HMOBI Participações S.A.

Informações contábeis intermediárias 30 de setembro de 2026 e Relatório de revisão das informações contábeis intermediárias dos auditores independentes

Conteúdo

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais 3
Balanços patrimoniais (Ativo) 5
Balanços patrimoniais (Passivo e Patrimônio líquido) 6
Demonstração dos resultados 7
Demonstração dos resultados abrangentes 9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido 10
Demonstração dos fluxos de caixa 11
Demonstração do valor adicionado 12
Notas explicativas 13
1. Informações gerais 13
2. Políticas contábeis materiais 17
3. Caixa e equivalentes de caixa 18
4. Aplicações financeiras 18
5. Contas a receber 19
6. Estoques 20
7. Impostos, taxas e contribuições 20
8. Adiantamentos e despesa antecipada 23
9. Outras contas a receber 24
10. Saldos e transações com partes relacionadas 24
11. Obrigação com empregados e profissionais-chave da administração 25
12. Arrendamentos 25
13. Investimentos 26
14. Imobilizado 28
15. Intangível e Infraestrutura em construção 29
16. Fornecedores 31
17. Debêntures 31
18. Obrigações com poder concedente 34
19. Concessão de serviço público 34
20. Adiantamentos de clientes 35
21. Provisões para riscos processuais 35
22. Patrimônio líquido 39
23. Receitas 40
24. Resultado por natureza 41
25. Resultado financeiro 42
26. Resultado por ação 43
27. Informações por segmento 44
28. Instrumentos financeiros 45
29. Informações adicionais aos fluxos de caixa 47

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas e Administradores da
HMOBI Participações S.A.
Rio de Janeiro – Rio de Janeiro

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da HMOBI Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira
Contador CRC RJ-087095/O-7

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

HMOBI Participações S.A.

Balanços patrimoniais (Ativo)

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	5.609	7.676	979.862	808.661
Aplicações financeiras	4	-	-	107.820	107.528
Contas a receber	5	-	-	48.170	151.275
Estoques	6	-	-	110.682	99.338
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7(a)	10.867	1.123	37.006	30.846
Tributos a recuperar	7(a)	-	-	6.725	6.725
Adiantamentos	8.1	-	-	62.246	52.596
Despesas antecipadas	8.3	97	104	14.658	27.680
Contas a receber - Partes relacionadas	10	-	3.287	27	-
Outras contas a receber	9	-	-	27	553
Total do ativo circulante		**16.573**	**12.190**	**1.367.223**	**1.285.202**
Não circulante					
Aplicações financeiras	4	-	-	45.054	-
Tributos a recuperar	7(a)	-	-	7.165	7.165
Despesa antecipada	8.3	-	26	3.961	5.129
Depósitos judiciais	21(c)	-	-	24.384	13.148
Outras contas a receber	9	-	-	7.141	6.429
Adiantamentos	8.1	-	-	10.611	27.193
Ativo de direito de uso	12	-	-	4.020	4.188
Investimentos	13	2.010.634	2.172.107	-	-
Imobilizado	14	-	-	56.943	21.020
Intangível	15	227	305	3.725.231	3.507.952
Infraestrutura em construção	15	-	-	730.573	705.320
Total do ativo não circulante		**2.010.861**	**2.172.438**	**4.615.083**	**4.297.544**
Total do ativo		**2.027.434**	**2.184.628**	**5.982.306**	**5.582.746**

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias

HMOBI Participações S.A.

Balanços patrimoniais (Passivo)
Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	16	192	197	81.097	89.898
Adiantamentos	8.2	-	-	76.053	33.639
Debêntures e empréstimos	17	-	-	25.689	-
Passivo de arrendamento	12	-	-	616	617
Imposto de renda e contribuição social a recolher	7(c)	78	7	2.668	762
Tributos a recolher	7(c)	13	49	6.049	5.856
Obrigações com empregados	11	7	7	61.439	47.804
Obrigações com poder concedente	18	-	-	264.568	312.131
Adiantamentos de clientes	20	-	-	2.514	3.224
Contas a pagar - Partes Relacionadas	10	53	-	-	-
Outras contas a pagar		-	-	382	428
Total do passivo circulante		**343**	**260**	**521.075**	**494.359**
Não circulante					
Debêntures	17	161.370	-	3.230.555	2.602.310
Passivo de arrendamento	12	-	-	3.556	3.616
Passivo fiscal diferido	7(b)	-	-	37.494	17.575
Contas a pagar - Partes Relacionadas		-	-	-	-
Obrigações com poder concedente	18	-	-	182.085	203.593
Concessão de serviço público	19	-	-	11.144	10.206
Provisão para riscos processuais	21	-	-	70.903	61.254
Adiantamentos de clientes	20	-	-	873	955
Outras contas a pagar		-	-	4.741	4.510
Total do passivo não circulante		**161.370**	**-**	**3.541.351**	**2.904.019**
Patrimônio Líquido					
Capital social	22(a)	1.179.748	1.100.578	1.179.748	1.100.578
Reserva de capital	22(b)	733.552	733.552	733.552	733.552
Reserva de lucros	22(c)	100.015	350.238	100.015	350.238
Transações de capital com acionistas	22(d)	(147.594)	-	(147.594)	-
Patrimônio líquido controladores		**1.865.721**	**2.184.368**	**1.865.721**	**2.184.368**
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores		-	**-**	**54.159**	**-**
Patrimônio líquido		**1.865.721**	**2.184.368**	**1.919.880**	**2.184.368**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**2.027.434**	**2.184.628**	**5.982.306**	**5.582.746**

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias

HMOBI Participações S.A.

Demonstração do resultado
Períodos findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora 01/01/2026 a 30/09/2026	Controladora 01/01/2025 a 30/09/2025	Controladora 01/07/2026 a 30/09/2026	Controladora 01/07/2025 a 30/09/2025
Receita operacional líquida	23	-	-	-	-
Custo dos serviços prestados	24	-	-	-	-
Lucro bruto		**-**	**-**	**-**	**-**
Equivalência patrimonial	13	166.332	(11.084)	91.587	(32.812)
Gerais e administrativas	24	(22.995)	(1.294)	(7.396)	(6.819)
Resultado operacional		**143.337**	**(12.378)**	**84.191**	**(39.631)**
Receitas financeiras	25	6.666	5.435	1.035	865
Despesas financeiras	25	(56.858)	(531)	(21.346)	(86)
Resultado financeiro líquido		**(50.192)**	**4.904**	**(20.311)**	**779**
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		**93.145**	**(7.474)**	**63.880**	**(38.852)**
Imposto de renda e contribuição social	7(d)	**5.654**	**(836)**	**1.959**	**2.101**
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	(854)	-	(91)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		5.654	18	1.959	2.192
Lucro (prejuízo) líquido do período		**98.799**	**(8.310)**	**65.839**	**(36.751)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias

HMOBI Participações S.A.

Demonstração do resultado
Períodos findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025
(Em milhares de reais)

	Notas	Consolidado 01/01/2026 a 30/09/2026	Consolidado 01/01/2025 a 30/09/2025	Consolidado 01/07/2026 a 30/09/2026	Consolidado 01/07/2025 a 30/09/2025
Receita operacional líquida	23	1.033.767	921.330	359.471	324.734
Custo dos serviços prestados	24	(524.011)	(488.999)	(174.331)	(153.766)
Lucro bruto		**509.756**	**432.331**	**185.140**	**170.968**
Gerais e administrativas	24	(134.367)	(113.222)	(46.485)	(52.237)
Provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa	24	(4.276)	(20.634)	(2.394)	(1.065)
Outras receitas (despesas) operacionais	24	733	3.253	(660)	1.904
Resultado operacional		**371.846**	**301.728**	**135.601**	**119.570**
Receitas financeiras	25	125.652	71.779	39.827	23.225
Despesas financeiras	25	(349.048)	(230.132)	(94.659)	(68.988)
Resultado financeiro líquido		**(223.396)**	**(158.353)**	**(54.832)**	**(45.763)**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**148.450**	**143.375**	**80.769**	**73.807**
Imposto de renda e contribuição social	7(d)	**(49.200)**	**(151.685)**	**(14.479)**	**(110.558)**
Imposto de renda e contribuição social correntes		(27.133)	(26.774)	(10.305)	(18.505)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(22.067)	(124.911)	(4.174)	(92.053)
Lucro (prejuízo) líquido do período		**99.250**	**(8.310)**	**66.290**	**(36.751)**
Lucro líquido atribuídos aos acionistas não controladores		451	-	451	-
Lucro(Prejuízo) líquido atribuído a HMOBI Participações S. A		98.799	(8.310)	65.839	(36.751)
Quantidade média de ações ao final do período		1.841.429	1.834.130	1.855.790	1.834.130
Lucro básico e diluído por lote de mil ações (Em reais)	26	**0,0537**	**(0,0045)**	**0,0355**	**(0,0200)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias

HMOBI Participações S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes
Períodos findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025
(Em milhares de reais)

	Controladora		Controladora	
	01/01/2026 a 30/09/2026	**01/01/2025 a 30/09/2025**	**01/07/2026 a 30/09/2026**	**01/07/2025 a 30/09/2025**
Lucro (prejuízo) líquido do período	98.799	(8.310)	65.839	(36.751)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do período	**98.799**	**(8.310)**	**65.839**	**(36.751)**

	Consolidado		Consolidado	
	01/01/2026 a 30/09/2026	**01/01/2025 a 30/09/2025**	**01/07/2026 a 30/09/2026**	**01/07/2025 a 30/09/2025**
Lucro (prejuízo) líquido do período	99.250	(8.310)	66.290	(36.751)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do período	**99.250**	**(8.310)**	**66.290**	**(36.751)**
Resultado atribuído a controladores	**98.799**	(8.310)	**65.839**	(36.751)
Resultado atribuído a não controladores	**451**	-	**451**	-

HMOBI Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025
(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social subscrito	Reserva de capital	Reserva de lucros				Resultado do período	Transação de capital com acionistas	Total Patrimonio Líquido da Controladora	Patrimonio Líquido de não controladores	Total do Patrimônio líquido Consolidado
				Reserva Legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva especial de dividendos	Prejuízos acumulados					
Saldos em 31 de dezembro de 2024		**1.100.578**	**733.552**	**24.320**	**456.949**	**209.246**	**-**	**-**	**-**	**2.524.645**	**-**	**2.524.645**
Prejuízo líquido do período		**-**	-	-	-	-	-	(8.310)	**-**	**(8.310)**	**-**	**(8.310)**
Distribuição de dividendos adicionais		**-**	-	-	-	(182.175)	-	-	**-**	**(182.175)**	**-**	**(182.175)**
Saldos em 30 de setembro de 2025		**1.100.578**	**733.552**	**24.320**	**456.949**	**27.071**	**-**	**(8.310)**	-	**2.334.160**	**-**	**2.334.160**
Saldos em 31 de dezembro de 2025		**1.100.578**	**733.552**	**24.320**	**349.021**	**-**	**(23.103)**	**-**	**-**	**2.184.368**		**2.184.368**
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	98.799	-	**98.799**	451	**99.250**
Distribuição de dividendos adicionais	22 (c)	-	-	-	(349.021)	-	-	-	-	**(349.021)**	-	**(349.021)**
Redução de capital social	22 (a)	(150.000)	-	-	-	-	-	-	-	**(150.000)**	-	**(150.000)**
Aumento de capital social	22 (a)	229.169	-	-	-	-	-	-	(147.594)	**81.575**	-	**81.575**
Participação de acionistas não controladores	22 (e)	**-**	-	-	-	-	-	-	**-**	**-**	53.707	**53.707**
Saldos em 30 de setembro de 2026		**1.179.747**	**733.552**	**24.320**	**-**	**-**	**(23.103)**	**98.799**	**(147.594)**	**1.865.721**	**54.158**	**1.919.880**

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias

HMOBI Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Períodos findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
(Prejuízo) Lucro líquido do período	98.799	(8.310)	99.250	(8.310)
Ajustes:				
Depreciação e amortização	78	78	125.873	133.640
Mais valia - Depreciação e amortização	19.045	26.837	19.045	26.837
Baixa de imobilizado e intangível	-	-	320	103
Provisão (reversão) para perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	-	-	4.276	20.634
Variações monetárias e encargos, líquidos	47.565	-	317.399	213.188
Rendimento aplicação financeira	-	-	(61.762)	(46.086)
Equivalência patrimonial	(166.332)	11.084	-	-
Provisão (reversão) para riscos processuais	-	-	2.119	(8.004)
Mais valia – Reversão para riscos processuais	(2.416)	(26.782)	(2.416)	(26.782)
Atualização do fundo previdenciário	-	-	711	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.654)	(18)	22.066	124.911
Amortização custo de captação	4.246	-	16.667	8.142
	(4.669)	**2.889**	**543.548**	**438.273**
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	-	-	111.074	240.485
Estoques	-	-	(9.986)	(4.664)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	(9.742)	(566)	(5.452)	1.865
Tributos a recuperar	-	(544)	-	13.792
Depósitos judiciais	-	-	1.094	(1.211)
Adiantamentos	-	-	8.968	(59.852)
Despesa antecipada	33	29	18.693	(23.700)
Contas a receber - Partes relacionadas	-	60.032	21	-
Outras contas a receber	-	-	526	8.890
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(5)	(36)	(20.672)	(37.475)
Obrigações com empregados e administradores	-	-	8.045	3.161
Imposto de renda e contribuição social a recolher	71	-	17.144	-
Tributos a recolher	(15)	1.073	(1.242)	10.648
Receita diferida	-	-	-	(152)
Adiantamentos de cliente	-	-	(792)	(456)
Contas a pagar - Partes relacionadas	53	(50)	-	-
Pagamento de processos judiciais	-	-	(328)	(1.515)
Adiantamentos	-	-	42.414	14.322
Outras obrigações e contas a pagar	-	-	177	65
Caixa gerado nas operações	**(14.274)**	**62.827**	**713.232**	**602.476**
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(20)	(544)	(16.558)	(10.585)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**(14.294)**	**62.283**	**696.674**	**591.891**
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	-	-	(4.852)	(4.356)
Aquisição de intangível	-	-	(206.062)	(121.689)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	101.688	270.336	-	-
Redução de capital de investida	300.000	135.000	-	-
Caixa líquido adquirido na aquisição de controlada (LAMSA)	-	-	42.543	-
Aplicações financeiras	-	-	(698.232)	(1.018.495)
Resgate de aplicações financeiras	-	-	731.085	1.193.303
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	**401.688**	**405.336**	**(135.518)**	**48.763**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de debêntures	500.000	-	500.000	-
Custo de captação	(6.235)	-	(6.235)	(3.441)
Redução de capital	(150.000)	-	(150.000)	-
Pagamento de dividendos	(349.022)	(370.966)	(349.022)	(370.966)
Pagamento de passivo de arrendamento	-	-	(494)	-
Pagamento de principal – Debêntures	(338.324)	-	(338.324)	(86.780)
Pagamento de juros – Debêntures	(7.310)	-	(7.310)	(116.879)
Pagamento de variação monetária – Debêntures	(38.570)	-	(38.570)	(53.726)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**(389.461)**	**(370.966)**	**(389.955)**	**(631.792)**
Aumento (redução) líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	**(2.067)**	**96.653**	**171.201**	**8.862**
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	7.676	44.221	808.661	361.914
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	5.609	140.874	979.862	370.776
Aumento (redução) líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	**(2.067)**	**96.653**	**171.201**	**8.862**

HMOBI Participações S.A.

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Receitas		**-**	**-**	**1.063.544**	**950.859**
Prestação de serviços	23	-	-	1.066.849	965.596
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa		-	-	(4.276)	(20.634)
Outras receitas		-	-	971	5.897
Insumos adquiridos de terceiros		**(11.127)**	**(1.175)**	**(279.961)**	**(188.020)**
Custos das mercadorias e serviços vendidos		-	-	-	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(11.127)	(1.175)	(279.144)	(185.893)
Perda/recuperação de valores ativos		-	-	(769)	(2.127)
Outros custos		-	-	(48)	-
Valor adicionado bruto		**(11.127)**	**(1.175)**	**783.583**	**762.839**
Retenções		**(77)**	**(78)**	**(125.873)**	**(133.640)**
Depreciação e amortização	14 e 15	(77)	(78)	(125.873)	(133.640)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		**(11.204)**	**(1.253)**	**657.710**	**629.199**
Valor adicionado/recebido em transferência		**162.023**	**(5.684)**	**110.644**	**68.882**
Mais valia - Depreciação e amortização	24	(19.045)	(26.837)	(19.045)	(26.837)
(Provisão) Reversão para riscos processuais	24	2.416	26.784	(1.617)	23.922
Mais valia - Amortização do tributo diferido	7(d)	5.654	18	5.654	18
Equivalência patrimonial	13	166.332	(11.084)	-	-
Receitas financeiras	25	6.666	5.435	125.652	71.779
Total valor adicionado a distribuir		**150.819**	**(6.937)**	**768.354**	**698.081**
Distribuição do valor adicionado		**150.819**	**(6.937)**	**768.354**	**698.081**
Pessoal e encargos		**202**	**200**	**204.104**	**202.018**
Remuneração direta		202	200	126.485	133.524
Benefícios		-	-	66.537	56.996
FGTS		-	-	9.960	10.222
Outros		-	-	1.122	1.276
Impostos, taxas e contribuições		**40**	**894**	**120.291**	**221.784**
Federais		40	876	66.987	75.813
Imposto de renda e contribuição social diferido		-	18	27.721	124.911
Estaduais		-	-	4.949	4.127
Municipais		-	-	20.634	16.933
Remuneração capital de terceiros		**51.778**	**279**	**344.710**	**282.589**
Juros		47.565	-	317.660	217.992
Aluguéis		-	-	5.516	5.819
Outras		4.213	279	21.534	58.778
Remuneração de capital próprio		**98.799**	**(8.310)**	**99.249**	**(8.310)**
Lucro(prejuízo) atribuível aos acionistas controladores		98.799	(8.310)	98.798	(8.310)
Lucro atribuível aos acionistas não controladores		-	-	451	-

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2026

1. Informações gerais

HMOBI Participações S.A. ("HMOBI" ou "Companhia"), cuja sede está localizada na Av. Presidente Vargas 2000, Centro, Rio de Janeiro - RJ - Brasil foi fundada em 8 de dezembro de 2020, e tem como objeto social investimentos em projetos no setor de infraestrutura, incluindo a exploração, operação e administração de rodovias, vias urbanas, estradas, sistemas metroviários, barcas, entre outros modais de transportes de pessoas e cargas, por meio da participação em outras sociedades, como quotista ou acionista, no país ou no exterior e o exercício de atividades conexas ou relacionadas ao objeto social da Companhia. A Companhia, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital aberto, encontra-se devidamente registrada na Junta Comercial do Rio de Janeiro e é regida por seu Estatuto Social e pelas demais disposições legais que lhe sejam aplicáveis, sendo seu prazo de duração indeterminado.

Em 07 de abril de 2021, foi deferido o registro de emissor de que trata a Instrução CVM nº 480/09, na categoria "A", para a HMOBI. A partir desta data, a Companhia deve, obrigatoriamente, proceder ao envio das informações periódicas e eventuais pelo Sistema Empresas.NET, nos termos dos artigos 21 e 30 da Instrução CVM nº 480/09. E em 23 de agosto de 2021, a B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") deferiu seus pedidos de listagem e admissão à negociação de ações ordinárias de emissão da Companhia no segmento Básico da B3.

Em 8 de novembro 2021, Mubadala Capital IAV Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia FIP ("IAV FIP") passou a ser acionista controlador da HMOBI, detentor de 945.021.199 ações ordinárias, representativas de 51,5% do capital social da HMOBI, tendo a Fundação dos Economiários Federais – FUNCEF ("Funcef"), Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS ("Petros"), Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI ("PREVI") como os demais acionistas; e a HMOBI passou a ser a única acionista detentora da totalidade do capital social da controlada MetrôRio e controlada Metrobarra. A HMOBI e o conjunto de empresas controladas são denominados "Grupo HMOBI" ou "Grupo".

Em 17 de dezembro de 2021, a Agência Reguladora de Serviços Públicos Cedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários, Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro – ("AGETRANSP"), através da Deliberação nº 1.218, reconheceu a responsabilidade do Poder Concedente em promover o ressarcimento emergencial à controlada MetrôRio referente ao período de março a dezembro de 2020, conforme solicitação formalizada em 20/09/2020, para ressarcimento dos prejuízos suportados pela Companhia no âmbito da decretação de emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19).

Em 1º de abril de 2022 a controlada MetrôRio celebrou, com o Governo do Estado do Rio de Janeiro ("Poder Concedente", "GERJ"), o "Oitavo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão para a Exploração dos Serviços Públicos de Transporte Metroviário de Passageiros" ("Contrato de Concessão" e "8º Aditivo", respectivamente), tendo por objeto, dentre outros assuntos:

(i) regular as ações visando o ressarcimento emergencial da parcela referente aos custos operacionais durante o período de março a dezembro de 2020 no valor total de R$ 327.747, sendo R$ 286.068 da parcela principal e R$ 41.679 referente a atualização monetária pelo IPCA. O ressarcimento, conforme previsto no termo aditivo, foi pago em 4 (quatro) parcelas ao longo do ano de 2022

(ii) Segundo o mesmo termo aditivo após a homologação do valor do ressarcimento emergencial referente ao período de janeiro a dezembro de 2021 pela AGETRANSP, tal valor deverá ser pago em até seis meses após a deliberação final. Em 2 de outubro de 2024 foi homologado e registrado no valor total de R$ 310.542, sendo R$ 256.580 da parcela principal e R$ 53.963 referentes a atualização monetária pelo IPCA;

(iii) disciplinar o novo reajuste tarifário ordinário em 12% (doze por cento) sobre a tarifa vigente, tendo como nova tarifa praticada no valor de R$ 6,50 (seis reais e cinquenta centavos), e homologada de R$ 6,82 (seis reais e oitenta e dois centavos). Adicionalmente, ficou acordado que a partir de 02 de abril de 2022, o controlada MetrôRio aplicará o desconto no valor de R$ 0,30 (trinta centavos) sobre o Valor Máximo Unitário da Tarifa Padrão durante o período de 24 meses, desconto esse que retornará ao Sistema Metroviário mediante contrapartida de realização de investimentos pelo Poder Concedente;

1. Informações gerais (continuação)

(iv) e alteração do §15º da Cláusula Sétima do Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, para estabelecer novas formas de recomposição do reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão.

Em 26 de dezembro de 2022, por força do ato de deliberação previsto no 8º Termo Aditivo, a controlada MetrôRio celebrou com o Governo do Estado do Rio de Janeiro ("Poder Concedente"), o "Nono Termo Aditivo ao Contrato de Concessão para a Exploração dos Serviços Públicos de Transporte Metroviário de Passageiros" ("Contrato de Concessão" e "9º Aditivo", respectivamente), tendo por objeto, dentre outros assuntos, disciplinar os termos e condições da contrapartida devida pelo Poder Concedente ao MetrôRio, no valor referencial de R$ 109.504, referente a redução de R$ 0,30 (trinta centavos de real) aplicada sobre o valor máximo unitário da tarifa padrão para os períodos de 02 de abril de 2022 a 11 de abril de 2023 e de 12 de abril de 2023 a 11 de abril de 2024, conforme convencionada no Oitavo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão. O valor referencial foi quitado em sua integra durante o exercício de 2024

Em 08 de março de 2023 a Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários, Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro ("AGETRANSP"), homologou:

• Reajuste tarifário ordinário de 5,77%, tendo como nova tarifa regulatória o valor de R$ 7,20 (sete reais e vinte centavos), que vigorará a partir de 12 de abril de 2023; e

• A manutenção do desconto no valor de R$ 0,30 (trinta centavos) sobre o Valor Máximo Unitário da Tarifa Padrão que retornará ao Sistema Metroviário mediante contrapartida de realização de investimentos pelo Poder Concedente, conforme previsto no Contrato de Concessão, de modo que a tarifa padrão praticada será no valor de R$ 6,90 (seis reais e noventa centavos) para o período compreendido entre 12 de abril de 2023 e 11 de abril de 2024.

Em 04 de abril de 2023 o Governo do Estado do Rio de Janeiro institui a Tarifa Social para serviços de transporte metroviário, no valor de R$ 5,00 (cinco reais), através da Edição do Decreto 48.452, que passou a vigorar a partir de 12 de abril de 2023, pelo prazo de 12 meses.

Em 23 de novembro de 2023, a Companhia através de fato relevante divulgou a celebração de um Memorando de Entendimentos ("Memorando") com o Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Estado de Transportes e Mobilidade Urbana, a Controladoria-Geral do Estado, a Concessionária Rio Barra S.A. ("CRB"), a OEC S.A. e a Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A. Nos termos do Memorando, as partes concordam em desenvolver estudos sobre a viabilidade jurídica, técnica e financeira e buscar solução consensual e definitiva para a retomada e conclusão das obras da Estação Gávea e para as disputas judiciais e administrativas envolvendo o Contrato de Concessão das Linhas 1 e 2 do Sistema Metroviário do Estado do Rio de Janeiro ("Linhas 1 e 2") e o Contrato de Concessão nº L4/98, celebrado em 21.12.1998 ("Contrato L4"). A celebração de qualquer instrumento ou acordo em decorrência dos estudos e tratativas regulados pelo Memorando depende da viabilidade do atendimento às premissas negociais apresentadas pelas partes e do acordo em relação aos eventuais instrumentos contratuais.

Em 27 de fevereiro de 2024 a Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários, Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro ("AGETRANSP"), homologou o reajuste tarifário ordinário de 4,17%, tendo como nova tarifa regulatória o valor de R$ 7,50 (sete reais e cinquenta centavos), que vigorará a partir de 12 de abril de 2024.

Em 11 de abril de 2024 o Governo do Estado do Rio de Janeiro institui a Tarifa Social para serviços de transporte metroviário, no valor de R$ 5,00 (cinco reais), através da Edição do Decreto 49.039, que passou a vigorar a partir de 12 de abril de 2024, pelo prazo de 12 meses.

1. Informações gerais (continuação)

Em 2 de outubro de 2024, a controlada MetrôRio celebrou o Termo de Ajustamento de Conduta, com Ministério Público, Estado do Rio de Janeiro, Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, Concessionária Rio Barra S.A, Novonor S.A, Novonor Participações e Investimentos S.A, OEC S.A.- Em Recuperação Judicial, Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A, ZI Participações S.A, Consórcio Construtor Rio Barra, Consórcio Sul Linha 4, tendo por objeto a retomada e conclusão das obras da Estação Gávea da Linha 4 da concessão metroviária do Estado do Rio de Janeiro, bem como o saneamento de relações contratuais pertinentes ao serviço público metroviário do Estado do Rio de Janeiro ("TAC"). Nos termos do TAC, dentre outros arranjos, ficaram acordados os termos e condições para (a) a transferência da concessão da Linha 4 do Sistema Metroviário do Estado do Rio de Janeiro da CRB para a controlada MetrôRio;

(b) a celebração do aditivo ao contrato de concessão das linhas 1 e 2 do Sistema Metroviário do Estado do Rio de Janeiro, para refletir a transferência da linha 4 a controlada MetrôRio, bem como a prorrogação do prazo (10 anos) para o novo contrato de concessão unificado até o ano de 2048; (c) a celebração do contrato de construção que tem como objeto a contratação das obras da Estação Gávea; (d) pagamento a controlada MetrôRio da indenização referente à redução de tarifa em R$0,30 (trinta centavos), conforme previsão na Cláusula 4ª do 9º Termo Aditivo do Contrato das Linhas 1 e 2, no valor de R$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), a ser pago em até 30 dias da assinatura do presente TAC, e pagamento a controlada MetrôRio da parcela do *break-even*, referente ao período de janeiro de 2021 a dezembro de 2021 no valor de R$256.580.033,97 (duzentos e cinquenta e seis milhões, quinhentos e oitenta mil reais), a ser atualizado até a data de assinatura do TAC, em dezesseis (16) parcelas iguais mensais e sucessivas, até 30/03/2026, sendo a primeira realizada 60 dias após a assinatura do TAC.

Em 10 de abril de 2025 a controlada MetrôRio firmou instrumentos contratuais junto ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, a Concessionária Rio Barra S.A. ("CRB") e Consórcio Construtor para retomada das obras da estação da Gávea. Os instrumentos são: (i) a cessão da concessão da Linha 4 da CRB para a controlada MetrôRio; (ii) o Décimo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão com o Estado do Rio de Janeiro; e (iii) Contrato de Construção na modalidade EPC Turn-Key.

Com a assinatura do 10º Termo Aditivo ("10º TACC"), o contrato passa a unificar a operação das Linhas 1, 2 e 4 sob gestão da controlada MetrôRio, com prazo estendido até 2048. O novo contrato também prevê:

(a) renegociação de termos da concessão, incluindo novos parâmetros de compartilhamento do risco de variação de demanda entre o Estado e a controlada MetrôRio;

(b) quitação mútua de obrigações relacionadas a eventos passados da concessão; e

(c) obrigação da controlada MetrôRio de investir R$ 600.000, corrigidos pelo INCC, na obra da Estação Gávea ("Aporte MetrôRio"). O Estado do Rio de Janeiro se comprometeu a complementar esse valor com R$ 146.772 ("Aporte Estado"), conforme mencionado na nota explicativa 16.

A Companhia destaca que, conforme o 10º Termo Aditivo, a assunção da Linha 4 não implica responsabilidade da controlada MetrôRio por eventuais vícios, falhas ou problemas estruturais da Estação Gávea ou por atos, omissões e passivos ocorridos antes da transferência da concessão.

Em 24 de fevereiro de 2026, a AGETRANSP homologou a tarifa regulatória do MetrôRio no valor de R$ 8,20 (oito reais e vinte centavos). Posteriormente, em 10 de março de 2026, o Governo do Estado do Rio de Janeiro publicou o Decreto nº 50.208, mantendo a tarifa pública efetivamente cobrada dos usuários das Linhas 1, 2 e 4 em R$ 7,90 (sete reais e noventa centavos). Dessa forma, a diferença de R$ 0,30 (trinta centavos) por passagem entre a tarifa regulatória homologada e a tarifa pública passou a ser subsidiada pelo Governo do Estado.

1. Informações gerais (continuação)

No dia 18 de setembro de 2026, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou proposta de aumento do capital social da Companhia integralizado mediante a contribuição pelo acionista controlador Mubadala Capital IAV de ações correspondentes a 60,3% do capital social total e votante de Linha Amarela S.A. (“LAMSA”), tornando-a uma sociedade controlada pela HMOBI.

O aumento de capital foi realizado no montante de R$ 229.169 mediante a emissão de 153.285.171 (cento e cinquenta e três milhões, duzentos e oitenta e cinco mil, cento e setenta e um) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, considerando o preço unitário definido no acordo de contribuição entre os acionistas da companhia e embasado no valor econômico das ações de LAMSA. Por se tratar de transação entre entidades sob controle comum, o investimento foi reconhecido pelo valor do acervo líquido das ações contribuídas R$ 81.5756, e a diferença de R$ 147.594 entre o valor do acervo e o aumento de capital foi registrada em conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido da HMOBI, vide Notas Explicativas 13 e 22.

Saldo de Linha Amarela S.A. (“LAMSA”)	
Ativo	**17/09/2026**
Caixa e equivalentes de caixa	42.543
Aplicações financeiras	16.436
Contas a receber	12.245
Estoques	1.358
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	687
Adiantamentos	2.036
Despesas antecipadas	2.450
Contas a receber - Partes relacionadas	48
Total do ativo circulante	**77.803**
Não circulante	
Ativo fiscal diferido	2.147
Despesa antecipada	2.055
Depósitos judiciais	12.386
Imobilizado	35.567
Intangível	237.037
Infraestrutura em construção	1.510
Total do ativo não circulante	**290.703**
Total do ativo	**368.506**
Passivo	
Fornecedores	13.196
Debêntures e empréstimos	14.144
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.298
Tributos a recolher	1.438
Obrigações com empregados	5.591
Outras contas a pagar	5
Total do passivo circulante	**35.672**
Não circulante	
Debêntures	187.594
Provisão para riscos processuais	9.957
Total do passivo não circulante	**197.551**
Patrimônio Líquido	
Capital social	91.953
Reserva de capital	-
Reserva de lucros	43.330
Patrimônio líquido	**135.283**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**368.506**
Total acervo líquido	**81.576**

1. Informações gerais (continuação)

Em razão do aumento de capital aprovado, o capital social da Companhia passará a ser de R$ 1.179.747, dividido em 1.987.415.426 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Em decorrência da renúncia ao direito de subscrição das novas ações pelos acionistas Funcef, Petros e Previ, o Mubadala FIP passará a deter 55,26% do capital social da HMOBI;

Relação de entidades controladas

Segue abaixo lista das controladas relevantes do Grupo.

		Participação acionária		
Empresa	**País**	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2025**
Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A – MetrôRio	Brasil	100%	100%	100%
Linha Amarela S.A – LAMSA	Brasil	60,30%	-	-
Metrobarra S.A (*)	Brasil	-	-	100%

(*) Em 2 de outubro de 2025, a controlada Metrobarra S.A. foi incorporada pela Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A - MetrôRio. A operação resultou no aumento de capital da controlada MetrôRio, subscrito pela Companhia e integralizado mediante a versão do acervo líquido da controlada Metrobarra.

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia apresenta capital circulante líquido positivo de R$ 1.125.541 (R$ 790.843 em 31 de dezembro de 2025) no consolidado, e registrou lucro de R$ 98.799 (Prejuízo de R$ 23.103 em 31 de dezembro de 2025).

2. Políticas contábeis materiais

2.1 Apresentação e aprovação das informações contábeis intermediárias

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas informações contábeis intermediárias (informações trimestrais) em 13 de novembro de 2026.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações contábeis intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não tiveram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 02 às Demonstrações Contábeis Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025(doravante denominadas de “Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2025”), publicadas na imprensa de grande circulação em 26 de março de 2026. Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias (informações trimestrais) devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025.

2.2. Pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações novas e revisadas

A Administração da Companhia, avaliou as normas, alterações e interpretações existentes com a adoção inicial em 1º de janeiro de 2026, e concluiu que não tem impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

3. Caixa e equivalentes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Caixa e bancos	7	7	9.979	6.479
Aplicações compromissadas (*)	5.580	7.660	5.580	7.660
Certificados de Depósito Bancário - CDB (**)	22	9	964.303	794.522
Total de caixa e equivalentes de caixa	**5.609**	**7.676**	**979.862**	**808.661**

(*) A Controladora possui aplicação compromissada de liquidez imediata que pode ser convertida em um montante conhecido de caixa e sem risco de mudança de valor, sendo resgatável em prazo inferior a três meses da data da respectiva aplicação. Em 30 de setembro de 2026 a rentabilidade destas aplicações é em média 100,00% do CDI (100,00% do CDI em 31 de dezembro de 2025).

(**) As controladas possuem aplicações financeiras de liquidez imediata (CDB - Certificado de Depósito Bancário Pós-fixado), com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para outros fins. Tais aplicações financeiras podem ser convertidas em um montante conhecido de caixa e sem risco de mudança de valor, sendo resgatáveis em prazo inferior a três meses da data das respectivas aplicações. Em 30 de setembro de 2026 a rentabilidade destas aplicações é em média 100,8% do CDI (100,25% do CDI em 31 de dezembro de 2025).

4. Aplicações financeiras

	Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**
Ativo circulante		
Certificados de Depósito Bancário CDB - MetrôRio (a)	107.820	107.528
Aplicações financeiras vinculadas CDB – MetrôRio (b)	28.347	-
Aplicações financeiras vinculadas CDB – Lamsa (c)	16.707	-
Total de aplicações financeiras	**152.874**	**107.528**
Circulante	**107.820**	**107.528**
Não circulante	**45.054**	**-**

(a) A rentabilidade destas aplicações é em média 100,30% do CDI (100,00% do CDI em 31 de dezembro de 2025) e são mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos da Companhia. Estas aplicações financeiras não estão classificadas como equivalentes de caixa, pois possuem carência igual ou superior a 90 dias e após este período passam a ter liquidez diária.

(b) As aplicações financeiras vinculadas da controlada MetrôRio, são efetuadas em CDB pós-fixado, com rentabilidade média do CDI em 100% com a finalidade de atender as obrigações contratuais relacionadas as garantias da 10ª emissão de debêntures (nota explicativa 17).

(c) As aplicações financeiras vinculadas, são efetuadas em CDB pós-fixado, com rentabilidade média do CDI em 100% com a finalidade de atender as obrigações contratuais relacionadas as garantias da 3ª emissão de debêntures (nota explicativa 17).

Conciliação de aplicações financeiras e demonstrações do fluxo de caixa (DFC)

Saldo em 31/12/2024	**392.428**
Aplicações e resgates	(174.807)
Rendimento s/ aplicações financeiras	46.085
Saldo em 30/09/2025	**263.706**
Saldo em 31/12/2025	**107.528**
Adições por aquisição de controlada	16.436
Aplicações e (resgates)	(32.852)
Rendimento s/ aplicações financeiras	61.762
Saldo em 30/09/2026	**152.874**

5. Contas a receber

5(a) Contas a receber, líquidas

Os valores relativos a créditos a receber são

	Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**
Recebíveis do GERJ (a)	-	97.045
Recebíveis do GERJ (b)	6.304	2.093
Venda de passagens (c)	31.514	46.602
Pedágios (d)	12.264	-
Locação de espaço físico e veiculação de anúncios (e)	8.992	12.222
Outros	100	41
Total dos recebíveis	**59.174**	**158.003**
Total de Provisão Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa ("PECLD")	**(11.004)**	**(6.728)**
Total do contas a receber, líquido	**48.170**	**151.275**

a) Oriunda do Oitavo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão para a Exploração dos Serviços Públicos de Transporte Metroviário de Passageiros que versa sobre o ressarcimento emergencial da parcela referente aos custos operacionais durante o período de janeiro a dezembro de 2021, corroborado pela assunção de obrigação do GERJ no Termo de Ajustamento de Conduta ("TAC") no valor total de R$ 310.543, sendo R$ 256.580 da parcela principal e R$ 53.963 referentes a atualização monetária pelo IPCA. As quais foram integralmente liquidadas no primeiro trimestre de 2026.

b) Valores a receber do Governo do Estado do Rio de Janeiro, que foram despendidos nos processos judiciais que versam sobre sucessão, ou seja, processos judiciais advindos da concessionária anterior e contemplados nas condições estabelecidas no Contrato de Concessão, denominados processos- ET Pós. Em atendimento ao acordo firmado com o Governo do Estado do Rio de Janeiro (GERJ) na assinatura do 10º Termo Aditivo contratual, o MetrôRio renunciou aos créditos correspondentes às competências anteriores à unificação da concessão das Linhas 1, 2 e 4. Em decorrência dessa renúncia, os valores de ET Pós previamente provisionados foram revertidos da PECLD. Os processos judiciais encerrados após a unificação da concessão das Linhas 1, 2 e 4 continuarão sendo registrados nesta rubrica.

c) Venda de passagens a receber referente a controlada MetrôRio decorrem, principalmente, de vale-transporte eletrônico (Fetranspor) e de instituições financeiras pelas vendas em cartões de crédito e débito.

d) Valores a receber de pedágios referente a controlada Linha Amarela

e) Receita acessória (contratos com terceiros de cessão de espaço e veiculação de anúncios).

5(b) *Aging* do contas a receber

	30/09/2026		31/12/2025	
	Contas a receber	**PECLD**	**Contas a Receber**	**PECLD**
A Vencer	34.247	-	94.248	-
Vencidos				
Até 3 meses	12.979	(2.405)	51.814	(598)
De 3 a 6 meses	975	(975)	2.486	(1.193)
Acima de 6 meses	10.973	(7.624)	9.455	(4.937)
Total	**59.174**	**(11.004)**	**158.003**	**(6.728)**

5(c) Movimentação das perdas de créditos esperadas

Movimentação do saldo de provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa:

	Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**
Saldo no início do exercício/período	**(6.728)**	**(51.778)**
Adições (a)	(4.370)	(3.359)
Reversões 10°termo aditivo (b)	-	48.230
Reversões/Baixa	94	179
Saldo no fim do exercício/período	**(11.004)**	**(6.728)**

(a) As adições de PECLD são referentes em sua maior parte a valores a receber do Governo do Estado do Rio de Janeiro, referente ao ET-pós conforme detalhado na NE 5(a) (b). Até 30 de setembro de 2026 foram provisionados 4.211(3.027 em 31 de dezembro de 2025)

(b) Impacto da reversão de valores provisionados, decorrente da renúncia aos créditos anteriores à unificação das Linhas 1, 2 e 4, conforme previsto no 10º Termo Aditivo mencionado na nota explicativa n° 1.

6. Estoques

	Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**
Materiais auxiliares, de manutenção e conservação	110.682	99.338
Total	**110.682**	**99.338**

Os estoques são compostos, substancialmente, por materiais auxiliares destinados ao consumo nas atividades de conservação e manutenção da infraestrutura, dos equipamentos e demais ativos utilizados na operação metroviária e rodoviária.

7. Impostos, taxas e contribuições

7(a) Tributos a recuperar

	Controladora	
	30/09/2026	**31/12/2025**
Saldo negativo de imposto de renda e contribuição social	322	-
IR s/ juros sobre capital próprio (JCP)	9.026	-
Tributos retidos na fonte (IRRF, CSLL)	1.519	1.123
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	**10.867**	**1.123**

	Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**
Saldo negativo de imposto de renda e contribuição social	24.484	13.566
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	9.026	6.794
Tributos retidos na fonte (IRRF, CSLL)	3.496	10.486
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	**37.006**	**30.846**
Tributos retidos na fonte (PIS e COFINS)	13.890	13.890
Tributos a recuperar	**13.890**	**13.890**
Circulante	**6.725**	**6.725**
Não circulante	**7.165**	**7.165**

7(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos estão demonstrados abaixo:

	Consolidado			
	31/12/2025	**Adição por aquisição de controlada**	**Reconhecido no resultado**	**30/09/2026**
Natureza				
Prejuízo fiscal	187.537	-	(7.883)	**179.654**
Base negativa da contribuição social	68.655	-	(2.739)	**65.916**
Mais (menos) valia - Ativo fiscal diferido s/ contingência	16.875	-	(822)	**16.053**
Provisão para riscos processuais	2.328	3.614	2.785	**8.727**
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	2.257	337	1.116	**3.710**
Provisões não dedutíveis - Temporárias	4.172	950	(1.193)	**3.929**
Participação nos lucros e resultado (PLR)	6.284	-	(1.872)	**4.412**
Total do ativo fiscal diferido	**288.108**	**4.901**	**(10.608)**	**282.401**
Mais (menos) valia - Passivo fiscal diferido s/ Intangível	(247.321)	-	6.475	**(240.846)**
Mais (menos) valia - Passivo fiscal diferido s/ Imobilizado	-	-	-	**-**
Amortização curva de demanda	(54.947)	-	(7.168)	**(62.115)**
Amortização do direito de concessão	(3.415)	-	(13.395)	**(16.810)**
Reembolso de gratuidade	-	(2.630)	2.630	**-**
Outros passivos diferidos	-	(123)	(1)	**(124)**
Total do passivo fiscal diferido	**(305.683)**	**(2.753)**	**(11.459)**	**(319.895)**
Total do passivo fiscal diferido, líquido	**(17.575)**	**2.148**	**(22.067)**	**(37.494)**

	Consolidado		
	31/12/2024	**Reconhecido no resultado**	**31/12/2025**
Natureza			
Prejuízo fiscal (*a)*	275.033	(87.496)	**187.537**
Base negativa da contribuição social (*a)*	99.809	(31.154)	**68.655**
Mais (menos) valia - Ativo fiscal diferido s/ contingência	30.557	(13.682)	**16.875**
Provisão para riscos processuais	6.412	(4.084)	**2.328**
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa(*b)*	17.605	(15.348)	**2.257**
Outras - provisões não dedutíveis	5.014	(842)	**4.172**
Participação nos lucros e resultado (PLR)	5.928	356	**6.284**
Total do ativo fiscal diferido	**440.358**	**(152.250)**	**288.108**
Mais (menos) valia - Passivo fiscal diferido s/ Intangível	(227.063)	(20.258)	**(247.321)**
Mais (menos) valia - Passivo fiscal diferido s/ Imobilizado(*c)*	(31.754)	31.754	**-**
Amortização curva de demanda	(72.216)	17.269	**(54.947)**
Amortização do direito de concessão	(3.777)	362	**(3.415)**
Total do passivo fiscal diferido	**(334.810)**	**29.127**	**(305.683)**
Total do passivo fiscal diferido, líquido	**105.548**	**(123.123)**	**(17.575)**

a) A redução dos saldos de ativo fiscal diferido de prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL decorre principalmente pela baixa dos valores registrados na controlada Metrobarra S.A., em razão da ausência de expectativa de utilização futura desses créditos tributários, considerando a sua incorporação pela controlada MetrôRio.

b) A redução do ativo fiscal diferido referente às perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa decorre basicamente das baixas de contas a receber realizadas na controlada MetrôRio após o 10º Termo Aditivo. Conforme detalhado na nota explicativa nº 5.

c) Redução do passivo fiscal diferido sobre a mais-valia do imobilizado, decorrente da incorporação da controlada Metrobarra S.A., com a reclassificação para do passivo fiscal diferido sobre intangível relacionado à operação da controlada MetrôRio, conforme descrito na Nota Explicativa nº 13.

7. Impostos, taxas e contribuições (continuação)

A Administração da Companhia considera que as premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados e, consequentemente, a determinação do valor de realização dos impostos diferidos, espelham objetivos e metas a serem atingidos.

Os créditos tributários diferidos foram constituídos no pressuposto de sua realização futura, que estabelece as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido, decorrentes de prejuízo fiscal e base negativo de contribuição social e diferenças temporárias.

Com base nas projeções de resultados tributáveis a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias e prejuízos fiscais acumulados, conforme demonstrado a seguir:

Anos	**30/09/2026**
2026	17.136
2027	34.970
2028	34.828
2029 até 2032	195.467
Total das projeções de realização ativos fiscais diferidos	**282.401**

7(c) Tributos a recolher

	Controladora		**Consolidado**	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	1.798	-
Tributos retidos na fonte (IRRF, CSLL)	78	6	870	762
Imposto de renda e contribuição social a recolher	**78**	**6**	**2.668**	**762**
PIS e COFINS	13	49	1.673	2.328
ISS	-	-	3.253	2.346
INSS sobre terceiros	-	-	546	645
Taxa AGETRANSP	-	-	577	537
Tributos a recolher	**13**	**49**	**6.049**	**5.856**

7(d) Imposto de renda e contribuição social no resultado – Conciliação da alíquota efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora		**Controladora**	
	01/01/2026 a 30/09/2026	**01/01/2025 a 30/09/2025**	**01/07/2026 a 30/09/2026**	**01/07/2025 a 30/09/2025**
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	93.145	(7.474)	63.880	(38.852)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	**(31.669)**	**2.541**	**(21.719)**	**13.210**
Mais (menos) valia - Ativo fiscal diferido s/ contingência	(821)	(9.108)	(263)	(253)
IRPJ e CSLL diferidos não constituídos	(24.884)	(3.768)	(9.421)	(11.155)
Adições	**(25.705)**	**(12.876)**	**(9.684)**	**(11.408)**
Amortização Mais valia - Ativo fixo	-	1.118	-	302
Amortização Mais valia - Intangível	6.475	8.007	2.222	2.142
Resultado de Equivalência Patrimonial	56.553	356	31.140	(2.151)
Outras receitas	-	18	-	6
Exclusões	**63.028**	**9.499**	**33.362**	**299**
Imposto de renda e contribuição social total	**5.654**	**(836)**	**1.959**	**2.101**
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(854)	-	(91)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.654	18	1.959	2.192
Total dos impostos no resultado	**5.654**	**(836)**	**1.959**	**2.101**
Alíquota efetiva	**(6,1%)**	**(11,2%)**	**(3,1%)**	**5,4%**

	Consolidado		Consolidado	
	01/01/2026 a 30/09/2026	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	148.450	143.375	80.769	73.807
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	**(50.473)**	**(48.748)**	**(27.462)**	**(25.094)**
Baixa não dedutível de recebíveis	-	(17.152)	-	(173)
Outras despesas não dedutíveis	-	(297)	-	243
Mais (menos) valia - Ativo fiscal diferido s/ contingência	(821)	(9.108)	(263)	(252)
Participação nos lucros e resultado (PLR)	(916)	(3.277)	7	(2.369)
Baixa permanente de tributos diferidos	-	(83.819)	-	(83.819)
IRPJ e CSLL diferidos não constituídos	(24.884)	356	(9.421)	(2.151)
Adições	**(26.621)**	**(113.297)**	**(9.677)**	**(88.521)**
Outras receitas	3.218	857	2.862	504
Amortização Mais valia - Ativo fixo	-	1.118	-	302
Amortização Mais valia - Intangível	6.475	8.007	2.222	2.142
Provisão de serviços compartilhados	-	230	-	-
Outras provisões	-	-	-	-
Crédito sobre juros sobre capital próprio (JCP)	17.535	-	17.535	-
Variações Cambiais e Monetárias	666	148	41	109
Exclusões	**27.894**	**10.360**	**22.660**	**3.057**
Imposto de renda e contribuição social total	**(49.200)**	**(151.685)**	**(14.479)**	**(110.558)**
Imposto de renda e contribuição social correntes	(27.133)	(26.774)	(10.305)	(18.505)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(22.067)	(124.911)	(4.174)	(92.053)
Total dos impostos no resultado	**(49.200)**	**(151.685)**	**(14.479)**	**(110.558)**
Alíquota efetiva	**33,1%**	**106%**	**17,9%**	**150%**

8. Adiantamentos e despesa antecipada

8.1 Adiantamentos

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Fornecedores	8.465	6.375
Construtora – EPC Gávea (*)	26.864	35.185
Construtora – EPC Gávea - GERJ (**)	22.842	29.354
Pessoal – 13° e Férias	14.686	8.875
Total adiantamentos	**72.857**	**79.789**
Circulante	**62.246**	**52.596**
Não circulante	**10.611**	**27.193**

(*) Adiantamento realizado ao consórcio construtor da Estação Gávea, conforme contrato EPC (vide Nota Explicativa 1). Os valores correspondem à parte de responsabilidade da controlada MetrôRio.
(**) Adiantamentos efetuados ao consórcio construtor relativos à participação do Governo do Estado do Rio de Janeiro ("GERJ"), conforme previsto no contrato EPC. Tais valores serão amortizados conforme o cronograma financeiro da obra.

8.2 Adiantamentos – Passivo

O montante de R$ 76.053 (R$ 33.639 em 31 de dezembro de 2025) corresponde a recursos recebidos do Estado do Rio de Janeiro ("GERJ"), que inicialmente são registrados no passivo como adiantamentos. Esses valores são baixados do passivo conforme a evolução da obra da Gávea e a emissão de medições pela construtora. O saldo remanescente refere-se à diferença entre os valores recebidos que ainda não foram abatidos por medições da construtora.

8.3 Despesa antecipada

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Seguros (i)	49	104	13.312	27.093
Garantias TI	48	26	5.307	5.716
	97	**130**	**18.619**	**32.809**
Circulante	97	104	14.658	27.680
Não circulante	-	26	3.961	5.129

8.3 Despesa antecipada (continuação)

(i) Os principais seguros da companhia, inclusos no saldo em aberto de despesas antecipadas, são: Responsabilidade civil, riscos operacionais e D&O (Directors & Officers).

9. Outras contas a receber

	30/09/2026	31/12/2025
Reembolso de sinistros (i)	27	553
Superávit Fundo Previdenciário (ii)	7.141	6.429
Total outras contas a receber	**7.168**	**6.982**
Circulante	**27**	**553**
Não circulante	**7.141**	**6.429**

i) O montante de R$ 27 (R$ 553 em 31 de dezembro de 2025) refere-se a gastos incorridos relacionados a sinistros, cujos custos para restabelecer as condições operacionais serão reembolsados pela seguradora, estando cobertos pelas apólices de seguros contratadas pela Companhia. Os gastos foram aprovados pela seguradora, e os reembolsos serão realizados conforme as condições estabelecidas nas apólices e após a finalização dos reparos.

ii) A companhia mantém um plano de benefício definido (Plano I de Benefícios Metrô Rio, administrado pelo Multipensions Bradesco – em extinção), que está em processo de saldamento*. Como consequência do processo de extinção do fundo BD, todo o superávit existente no plano será objeto de reversão de valores à Companhia no prazo estimado de 36 meses.

* O saldamento dos Planos I e II consistirá no fechamento dos Planos com o encerramento das contribuições de participantes e patrocinador para estes planos. No caso do Plano I, que apresenta componentes de benefício definido, a reserva destinada à cobertura desses benefícios será individualizada entre os participantes. O superávit e os fundos previdenciais decorrentes desses superávits existentes no Plano serão distribuídos entre participantes e patrocinador, com base na proporção contributiva dos exercícios superavitários.

10. Saldos e transações com partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas sejam elas administradores e empregados, acionistas, controladas ou companhias sob controle comum, são divulgadas nas demonstrações financeiras anuais e intermediárias.

Controladora HMOBI

			30/09/2026			
Parte relacionada	**Transação**	**Relação**	**Ativo Circulante**	**Passivo Circulante**	**Passivo Não Circulante**	**Resultado**
Controlada MetrôRio	Reembolso de despesas	Controlada	-	53	-	-
Total			**-**	**53**	**-**	**-**

			31/12/2025			
Parte relacionada	**Transação**	**Relação**	**Ativo Circulante**	**Passivo Circulante**	**Passivo Não Circulante**	**Resultado**
Controlada MetrôRio	Cessão de recebíveis	Controlada	-	-	-	463
Controlada MetrôRio	Dividendos	Controlada	3.287	-	-	-
Total			**3.287**	**-**	**-**	**463**

Controlada Lamsa

			30/09/2026			
Parte relacionada	**Transação**	**Relação**	**Ativo Circulante**	**Passivo Circulante**	**Passivo Não Circulante**	**Resultado**
Invepar S.A	Reembolso de despesas	Acionista minoritário	27	-	-	-
Total			**27**	**-**	**-**	**-**

10(a) Despesa com remuneração dos profissionais-chave da administração

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Remuneração (i)	202	267	7.354	17.869
Encargos	40	53	1.741	1.615
Outros benefícios	-	-	1.043	1.257
Total	**242**	**320**	**10.138**	**20.741**

i) A remuneração é composta basicamente por pró-labore e bônus variáveis da Diretoria, além da remuneração do Conselho. No exercício findo em 30 de setembro de 2026, o total de bonificação variável é de R$ 4.126 (R$ 13.840 em 31 de dezembro de 2025), valor atrelado às metas e aos resultados obtidos pela Companhia.

11. Obrigação com empregados

Saldo das obrigações com empregados

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Remuneração	-	-	31.273	20.195
Provisão de férias	-	-	21.839	19.843
Encargos	7	7	6.909	6.247
Outros benefícios	-	-	1.418	1.519
Total	**7**	**7**	**61.439**	**47.804**

12. Arrendamentos

a) Direito de uso

	31/12/2025	Adições	Amortização	30/09/2026
Direito de uso	4.188	171	(339)	4.020
	4.188	**171**	**(339)**	**4.020**

	31/12/2024	Adições	Amortização	31/12/2025
Direito de uso	-	4.408	(220)	4.188
	-	4.408	(220)	**4.188**

b) Passivo de arrendamento

	31/12/2025	Adições	Juros	Pagamento	30/09/2026
Obrigações por arrendamento	6.132	245	-	(494)	5.883
Ajuste a valor presente	(1.899)	(74)	262	-	(1.711)
	4.233	**171**	**262**	**(494)**	**4.172**
Total circulante	**617**				**616**
Total não circulante	**3.616**				**3.556**

12. Arrendamentos (continuação)

	31/12/2024	Adições	Juros	Pagamento	31/12/2025
Obrigações por arrendamento	-	6.456	-	(324)	6.132
Ajuste a valor presente		(2.048)	149	-	(1.899)
	-	**4.408**	**149**	**(324)**	**4.233**
Total circulante	**-**				**617**
Total não circulante	**-**				**3.616**

Referem-se a um único contrato de arrendamento de equipamentos para o sistema de motores elétricos, iniciado em julho de 2025 reconhecido e mensurado de acordo com os critérios estabelecidos na norma CPC 06 (R2) – Arrendamentos. O contrato foi reconhecido considerando os pagamentos fixos, ajustados anualmente pelo IPCA, pelo período de 10 anos, descontados a uma taxa de 7,61% a.a., acrescida de um spread de 0,94%, totalizando 8,55% a.a. O passivo de arrendamento e o ativo de direito de uso foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos futuros, calculado com base nessas condições.

Os arrendamentos, classificados no passivo de longo prazo, têm seus vencimentos assim programados:

	Obrigações por arrendamento	(-) Ajuste a valor presente	Total
2026	168	(2)	**166**
2027	672	(42)	**630**
2028	672	(92)	**580**
2029	672	(138)	**534**
2030 até 2035	3.699	(1.437)	**2.262**
Total	**5.883**	**(1.711)**	**4.172**

13. Investimentos

As participações em controladas, são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, foram apuradas de acordo com os balanços patrimoniais das respectivas investidas na data-base. A composição e movimentação dos investimentos em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 estão apresentadas a seguir:

	31/12/2025	MetrôRio	Lamsa	Subtotal	30/09/2026
Participação		***100%***	***60,3%***		
Custo investimento	**564.236**	(398.403)	81.576	(316.827)	**247.409**
Equivalência patrimonial	**918.785**	165.646	686	166.332	**1.085.117**
Participação	**1.483.021**	**(232.757)**	**82.262**	**(150.495)**	**1.332.526**
Mais (menos) valia - Intangível	**727.416**	(19.045)	-	(19.045)	**708.371**
Ágio - MetrôRio (i)	**241.747**	-	-	-	**241.747**
(Mais) menos valia – Passivo contingente	**(49.632)**	2.413	-	2.413	**(47.219)**
Mais (menos) valia - Tributos diferidos	**(230.445)**	5.654	-	5.654	**(224.791)**
Combinação de negócios	**689.086**	**(10.978)**		**(10.978)**	**678.108**
Investimento	**2.172.107**	**(243.735)**	**82.262**	**(161.473)**	**2.010.634**

13. Investimento (continuação)

Controladas	Participação	31/12/2025	Aquisição	Equivalência Patrimonial	Dividendos/JCP	Redução de capital	Mais/(Menos) valia	30/09/2026
MetrôRio	*100%*	**2.172.107**	-	165.646	(98.403)	(300.000)	(10.978)	1.928.372
Linha Amarela (ii)	*60,3%*	**-**	81.576	686	-	-	-	82.262
Total de Investimento		**2.172.107**	**81.576**	**166.332**	**(98.403)**	**(300.000)**	**(10.978)**	**2.010.634**

(i) Valores relacionados aos ativos identificáveis líquidos, cuja mais-valia é originada da aquisição da controlada MetrôRio.
(ii) Conforme destacado na nota explicativa 1, a partir de 18 de setembro a Hmobi passou a controlar 60,3% da Linha Amarela S.A.

	31/12/2024	MetrôRio	Metrobarra	Incorporação	Subtotal	31/12/2025
Participação		***100%***	***100%***			
Custo investimento	**900.526**	(182.636)	(153.654)	-	(336.290)	**564.236**
Equivalência patrimonial	**951.128**	13.838	(46.181)	-	(32.343)	**918.785**
Participação	**1.851.654**	**(168.798)**	**(199.835)**	**-**	**(368.633)**	**1.483.022**
Mais (menos) valia - Intangível	**667.831**	(30.521)	-	90.106	59.585	**727.416**
Mais (menos) valia - Ativo fixo (iv)	**93.394**	-	(3.288)	(90.106)	(93.394)	**-**
Ágio - MetrôRio (iii)	**203.959**	-	-	37.788	37.788	**241.747**
Ágio - Metrobarra (iii)	**37.788**	-	-	(37.788)	(37.788)	**-**
(Mais) menos valia – Passivo contingente	**(89.875)**	40.243	-	-	40.243	**(49.632)**
Mais (menos) valia - Tributos diferidos	**(228.258)**	(3.304)	1.118	-	(2.187)	**(230.445)**
Combinação de negócios	**684.839**	**6.418**	**(2.170)**	**-**	**4.247**	**689.086**
Investimento	**2.536.493**	**(162.380)**	**(202.005)**		**(364.386)**	**2.172.107**

							Incorporação		
Controladas	**Participação**	**31//12//2024**	**Equivalência Patrimonial**	**Dividendos**	**Redução de capital**	**Mais/(Menos) valia**	**Aumento de capital social**	**Movimentação por incorporação**	**31/12/2025**
MetrôRio	*100%*	**2.237.229**	13.838	(183.541)	-	6.418	904	97.259	2.172.107
Metrobarra (ii)	*100%*	**299.264**	(46.181)	(17.750)	(135.000)	(2.170)	(904)	(97.259)	-
Total de Investimento		**2.536.493**	**(32.343)**	**(201.290)**	**(135.000)**	**4.248**	**-**	**-**	**2.172.107**

(iii) Valores relacionados aos ativos identificáveis líquidos, cuja mais-valia é originada da aquisição das controladas MetrôRio e Metrobarra.

(iv) Em 02 de outubro de 2025, a controlada Metrobarra S.A. foi incorporada pela também controlada Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. (“MetrôRio”). Em decorrência da incorporação, o investimento da controladora na Metrobarra foi baixado, sendo substituído pelo valor correspondente ao investimento na MetrôRio, que passou a absorver o acervo líquido da incorporada.

Informações financeiras resumidas das controladas

(i) Balanços patrimoniais

	MetrôRio		Linha Amarela	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Ativo circulante	1.316.699	1.276.317	79.057	105.650
Ativo não circulante	3.516.215	3.540.922	290.769	810.151
Total do ativo	**4.832.914**	**4.817.239**	**369.826**	**915.801**
Passivo circulante	483.440	497.401	37.342	79.568
Passivo não circulante	3.099.210	2.836.818	196.064	636.397
Total do patrimônio líquido	1.250.264	1.483.020	136.420	199.836
Passivo + Patrimônio líquido	**4.832.914**	**4.817.239**	**369.826**	**915.801**

13. Investimento (continuação)

(ii) Demonstrações dos resultados

	MetrôRio		Linha Amarela	
	30/09/2026	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Lucro bruto	506.388	270.365	66.018	59.900
Receitas / (despesas) operacionais	(114.074)	(95.180)	(16.113)	(23.854)
Resultado financeiro	(172.399)	(91.921)	(16.961)	1.766
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**219.915**	**83.264**	**32.944**	**37.812**
Imposto de renda e contribuição social	(54.268)	(48.167)	(11.155)	(12.981)
Lucro líquido do período	**165.647**	**35.097**	**21.789**	**24.831**

14. Imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Instalações	Benfeitorias em prédios e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Taxa de depreciação	*de 10 a 20*	*de 5 a 10*	*10*	*4*	*10*	*20*			
				CUSTO					
Saldos em 31/12/2025	**73.739**	**37.932**	**773**	**-**	**15.896**	**839**	**-**	**1.554**	**130.733**
Adições	1.912	198	-	-	885	27	20	1.810	**4.852**
Adições por aquisição de controlada	21.571	7.696	4.264	4.363	2.092	8.333	817	23.944	**73.080**
Baixas	(4.376)	-	-	-	-	-	-	-	**(4.376)**
Transferência	(80)	-	-	-	39	-	-	(198)	**(239)**
Saldos em 30/09/2026	**92.766**	**45.826**	**5.037**	**4.363**	**18.912**	**9.199**	**837**	**27.110**	**204.050**
				DEPRECIAÇÃO					
Saldos em 31/12/2025	**(64.928)**	**(30.354)**	**-**	**-**	**(13.650)**	**(781)**	**-**	**-**	**(109.713)**
Adições	(2.362)	(1.074)	(3)	(7)	(730)	(39)	-	-	**(4.215)**
Adições por aquisição de controlada	(15.994)	(6.720)	(3.820)	(2.904)	(1.797)	(6.278)	-	-	**(37.513)**
Baixas	4.334	-	-	-	-	-	-	-	**4.334**
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-	**-**
Saldos em 30/09/2026	**(78.950)**	**(38.148)**	**(3.823)**	**(2.911)**	**(16.177)**	**(7.098)**	**-**	**-**	**(147.107)**
				RESIDUAL					
Em 30/09/2026	**13.816**	**7.678**	**1.214**	**1.452**	**2.735**	**2.101**	**837**	**27.110**	**56.943**
Em 31/12/2025	**8.811**	**7.578**	**773**	**-**	**2.246**	**58**	**-**	**1.554**	**21.020**

	Máquinas e equipamentos	Benfeitoria em instalação de terceiros	(Mais) menos valia - Ativo fixo	Equipamentos de informática	Instalações	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Veículos	Total
Taxa de depreciação %	De 10 a 20	7 a 9		20	5 a 10	10		**20**	
				CUSTO					
Saldos em 31/12/2024	**855.614**	**293.631**	**111.142**	**70.665**	**-**	**17.247**	**15.334**	**776**	**1.364.409**
Adições	748	-	-	2.591	11	497	1.919	63	**5.829**
Baixas	(14)	-	-	(37)	-	(40)	-	-	**(91)**
Baixas pela incorporação	(782.689)	(293.631)	(111.142)	(35.287)	-	(1.808)	(15.699)	-	**(1.240.256)**
Transferência	80	-	-	-	762	-	-	-	**842**
Saldos em 31/12/2025	**73.739**	**-**	**-**	**37.932**	**773**	**15.896**	**1.554**	**839**	**130.733**
				DEPRECIAÇÃO					
Saldos em 31/12/2024	**(392.915)**	**(157.929)**	**(17.749)**	**(57.820)**	**-**	**(14.138)**	**-**	**(718)**	**(641.269)**
Adições	(26.292)	(16.441)	(3.288)	(2.146)		(1.102)	-	(63)	**(49.332)**
Baixas	14	-	-	37	-	48	-	-	**99**
Baixas pela incorporação	354.265	174.370	21.037	29.575	-	1.542	-	-	**580.789**
Saldos em 31/12/2025	**(64.928)**	**-**	**-**	**(30.354)**	**-**	**(13.650)**	**-**	**(781)**	**(109.713)**
				RESIDUAL					
Em 31/12/2025	**8.811**	**-**	**-**	**7.578**	**773**	**2.246**	**1.554**	**58**	**21.020**
Em 31/12/2024	**462.699**	**135.702**	**93.393**	**12.845**	**-**	**3.109**	**15.334**	**58**	**723.140**

14. Imobilizado (continuação)

Imobilizado em andamento

O saldo remanescente no imobilizado em andamento é composto dos projetos relacionados ao piloto automático, sinalização, sistemas de telecomunicação, peças para composição dos trens e adequações no centro de manutenção e no centro de controle operacional.
Os saldos oriundos da incorporação de LAMSA são majoritariamente projetos de adequação de equipamentos de combate a incêndio e de manutenção dos cabos em viadutos onde a companhia detém a conseção.

Redução do valor recuperável de ativos ("*Impairment*")

De acordo com o CPC01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo imobilizado e mais valia, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados, a cada exercício para determinar a necessidade de reconhecimento de perda para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Administração efetuou análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos e não identificou possível desvalorização no período findo em 31 de dezembro de 2025.

15. Intangível e Infraestrutura em construção

	Investimento na concessão 15(a)	Direito de concessão 15(b)	Peças sobressalentes	Ágio (goodwill) (i)	Mais (menos) valia	Software	Outros	Total	Infraestrutura em construção 15(c)	Total
					CUSTO					
Saldos em 31/12/2025	**3.316.600**	**1.722.046**	**62.163**	**241.747**	**902.981**	**62.559**	**14**	**6.308.110**	**705.320**	**7.013.430**
Adições	9.061	-	46.522	-	-	943	-	**56.526**	87.911	**144.437**
Adições por aquisição de controlada	611.477	-	-	-	-	9.050	-	**620.527**	1.510	**622.037**
Baixas	-	-	(320)	-	-	-	-	**(320)**	-	**(320)**
Transferência	101.588	-	(37.550)	-	-	369	-	**64.407**	(64.168)	**239**
Saldos em 30/09/2026	**4.038.726**	**1.722.046**	**70.815**	**241.747**	**902.981**	**72.921**	**14**	**7.049.250**	**730.573**	**7.779.823**
					AMORTIZAÇÃO					
Saldos em 31/12/2025	**(1.618.511)**	**(963.564)**	**-**	**-**	**(175.565)**	**(42.518)**	**-**	**(2.800.158)**	**-**	**(2.800.158)**
Adições	(100.683)	(19.532)	-	-	(19.045)	(1.111)	-	**(140.371)**	-	**(140.371)**
Adições por aquisição de controlada	(374.473)	-	-	-	-	(9.017)	-	**(383.490)**	-	**(383.490)**
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	**-**	-	**-**
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	**-**	-	**-**
Saldos em 30/09/2026	**(2.093.667)**	**(983.096)**	**-**	**-**	**(194.610)**	**(52.646)**	**-**	**(3.324.019)**	**-**	**(3.324.019)**
					RESIDUAL					
Em 30/09/2026	**1.945.059**	**738.950**	**70.815**	**241.747**	**708.371**	**20.275**	**14**	**3.725.231**	**730.573**	**4.455.804**
Em 31/12/2025	**1.698.089**	**758.482**	**62.163**	**241.747**	**727.416**	**20.041**	**14**	**3.507.952**	**705.320**	**4.213.272**

	Investimento na concessão 15(a)	Direito de concessão 15(b)	Peças sobressalentes	Ágio (goodwill) (i)	Mais (menos) valia	Software	Outros	Total	Infraestrutura em construção 15(c)	Total
					CUSTO					
Saldos em 31/12/2024	**2.099.611**	**1.668.210**	**59.197**	**241.747**	**791.839**	**58.727**	**14**	**4.919.345**	**110.489**	**5.029.834**
Adições	13.939	53.729	46.141	-	-	374	-	**114.183**	630.871	**745.054**
Adições pela incorporação	1.109.365	-	-	-	111.142	-	-	**1.220.507**	19.745	**1.240.252**
Baixas	(157)	-	(103)	-	-	-	-	**(260)**	(608)	**(868)**
Transferência	93.842	107	(43.072)	-	-	3.458	-	**54.335**	(55.177)	**(842)**
Saldos em 31/12/2025	**3.316.600**	**1.722.046**	**62.163**	**241.747**	**902.981**	**62.559**	**14**	**6.308.110**	**705.320**	**7.013.430**
					AMORTIZAÇÃO					
Saldos em 31/12/2024	**(963.089)**	**(930.468)**	**-**	**-**	**(124.007)**	**(41.080)**	**-**	**(2.058.644)**	**-**	**(2.058.644)**
Adições	(95.672)	(33.096)	-	-	(30.521)	(1.438)	-	**(160.727)**	-	**(160.727)**
Adições pela incorporação	(559.750)	-	-	-	(21.037)			**(580.787)**	-	**(580.787)**
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	**-**	-	**-**
Saldos em 31/12/2025	**(1.618.511)**	**(963.564)**	**-**	**-**	**(175.565)**	**(42.518)**	**-**	**(2.800.158)**	**-**	**(2.800.158)**
					RESIDUAL					
Em 31/12/2025	**1.698.089**	**758.482**	**62.163**	**241.747**	**727.416**	**20.041**	**14**	**3.507.952**	**705.320**	**4.213.272**
Em 31/12/2024	**1.136.522**	**737.742**	**59.197**	**241.747**	**667.832**	**17.647**	**14**	**2.860.701**	**110.489**	**2.971.190**

(i) Ágio oriundo da realização da análise do preço de alocação, conforme previsto no CPC 15 (R1) – Combinação de negócio.

Prazo de amortização

A amortização dos ativos intangíveis foi reconhecida no resultado através de projeção de curva de demanda de passageiros estimada para o período de concessão, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

15. Intangível e infraestrutura em construção (continuação)

(a) Investimento na concessão

São investimentos realizados durante todo o prazo de concessão no material rodante, vias permanentes, subestações de energia e toda a infraestrutura necessária para adequação, continuidade e melhorias na operação das Linhas 1, 2 e 4. O valor do direito de concessão adquirido foi determinado com base em laudo elaborado por empresa independente para determinação do valor justo dos respectivos ativos e passivos adquiridos.

(b) Direito de concessão

Direito de concessão referente à Outorga principal e Outorga suplementar (primeiro período de concessão até 27 de janeiro de 2018) conforme os termos da alínea "b", Parágrafo 1º da Cláusula 9ª do Sexto Termo Aditivo, através do qual a companhia e o Poder Concedente acordaram, dentre outras medidas, prorrogar, sob condição resolutiva, o prazo do contrato, passando a Concessão a vigorar até 27 de janeiro de 2038.

Em 10 de abril de 2025 a controlada MetrôRio firmou junto ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, o Décimo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão. Com a assinatura do 10º Termo Aditivo, o contrato passa a unificar a operação das Linhas 1, 2 e 4 sob gestão da controlada MetrôRio, com prazo estendido até 2048. Conforme mencionado na nota explicativa 1.

(c) Infraestrutura em construção

Com a assinatura do 10º Termo Aditivo Contratual, foi assumido o compromisso de investir até R$ 600.000 na construção da Estação Gávea, valor este ajustado pelo INCC. O montante de R$ 612.846 foi registrado na rubrica de infraestrutura em construção, em contrapartida com as obrigações com o poder concedente, conforme nota explicativa nº 18. Adicionalmente, destaca-se que esse reconhecimento está dentro do escopo do CPC 12 – Ajuste a Valor Presente e foi contabilizado o respectivo ajuste, que será realizado até a conclusão das obras da estação da Gávea.

Os valores de infraestrutura em construção estão apresentados da seguinte forma:

	Projetos em andamento	Obra Estação Gávea	Ajuste a valor presente - Obra Gávea	Total
Saldos em 31/12/2024	**110.489**	**-**	**-**	**110.489**
Estação Gávea	-	612.846	(70.430)	**542.416**
Custos incorridos na obra	47.105	(47.105)	-	**-**
Juros incorridos	-	-	20.413	**20.413**
Adições (i)	87.179	-	-	**87.179**
Transferências	(55.177)	-	-	**(55.177)**
Saldos em 31/12/2025	**189.596**	**565.741**	**(50.017)**	**705.320**
Custos incorridos na obra	96.350	(96.350)	-	**-**
Adições por aquisição de controlada	1.510			**1.510**
Juros incorridos	-	-	27.279	**27.279**
Capitalização de juros - debêntures	8.769	-	-	**8.769**
Adições (i)	51.863	-	-	**51.863**
Transferências	(64.168)	-	-	**(64.168)**
Saldos em 30/09/2026	**283.920**	**469.391**	**(22.738)**	**730.573**

(i) Os ativos em fase de construção são classificados como infraestrutura em construção. Tendo como principais projetos no período: Substituição de lastro, substituição sistema de detecção de alarme de incêndio nas estações das linhas 1,2 e 4, revitalização sistema mecânico dos trens, inspeção e reconstrução de muros, retrofit de painéis, adequação sistema tetra L 1,2 e 4, sonorização de frota.

Redução do valor recuperável de ativos ("*Impairment*")

De acordo com o CPC01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo intangível, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados, a cada exercício, para determinar a necessidade de reconhecimento de perda para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Administração efetua análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos e não identificou possível desvalorização de seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Para 30 de setembro de 2026 não houve indicativo para que a análise de desempenho operacional e financeiro de seus ativos fosse realizada.

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Fornecedores nacionais	192	197	80.178	88.943
Fornecedores internacionais	-	-	919	955
Total	**192**	**197**	**81.097**	**89.898**

O saldo de fornecedores é composto, substancialmente, por obrigações decorrentes da aquisição de materiais e da contratação de serviços destinados às atividades operacionais e administrativas da Companhia, incluindo gastos relacionados à manutenção da operação e à realização de investimentos (CAPEX).

17. Debêntures

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o saldo de debêntures estava composto da seguinte forma:

					30/09/2026			31/12/2025
	Emissão	**Indexador**	**Juros**	**Vencimento**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**	**Total**
Debêntures								
MetrôRio	10ª	IPCA	7,88% a.a.	15/03/2042	10.416	3.138.076	3.148.492	2.871.202
Hmobi	1ª	DI	2,50% a.a.	15/01/2033	-	163.359	163.359	-
Linha Amarela S. A	3ª	DI	2,25% a.a.	15/01/2033	17.118	188.501	205.619	
					27.534	**3.489.936**	**3.517.470**	**2.871.202**
Custo de captação					(1.845)	(259.381)	(261.226)	(268.892)
Total					**25.689**	**3.230.555**	**3.256.244**	**2.602.310**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Saldo no início do período	**-**	**-**	**2.602.310**	**2.148.816**
Captação de debêntures	500.000	-	500.000	-
Dívida adquirida pela aquisição da Lamsa	-	-	201.738	-
Custo de captação	(6.235)	-	(6.239)	(3.441)
Juros	11.163	-	116.895	91.923
Variação monetária	36.402	-	209.077	124.833
Amortização custo de captação	4.244	-	16.667	8.142
Pagamento principal	(338.324)	-	(338.324)	(86.780)
Pagamento de juros	(7.310)	-	(7.310)	(116.879)
Pagamento de variação monetária	(38.570)	-	(38.570)	(53.726)
Saldo no fim do período	**161.370**	**-**	**3.256.244**	**2.112.888**

Composição dos pagamentos das debêntures por ano de vencimento:

Ano	**30/09/2026**
2027	22.869
2028	71.252
2029 em diante	3.423.349
	3.517.470
Custo de captação	(261.226)
	3.256.244

17. Debêntures (continuação)

Debêntures – Controladora Hmobi

Em 15 de janeiro de 2026, a Hmobi Participações S.A. realizou a 1ª emissão de 500.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, com valor nominal unitário de R$ 1.000,00. A captação dos recursos ocorreu em seu montante integral.

As debêntures possuem prazo de 7 anos, com vencimento em 15 de janeiro de 2033, sem atualização monetária do valor nominal. A remuneração corresponde a 100% da Taxa DI acrescida de spread de 2,50% ao ano, sendo o pagamento integral dos juros e da amortização realizado em parcela única na data do vencimento.

Em 05 de Junho de 2026 foi realizado o primeiro pagamento da amortização extraordinária parcial, no montante de R$ 13.853.337,61.

Em 30 de Julho de 2026 foi realizado o segundo pagamento da amortização extraordinária parcial, no montante de R$ 295.000.000,00.

Em 04 de Setembro de 2026 foi realizado o terceiro pagamento da amortização extraordinária parcial, no montante de R$ 75.351.508,67.

Até 30 de setembro de 2026, os pagamentos realizados no âmbito da emissão totalizaram R$ 384.204.846,28, contemplando amortizações extraordinárias parciais e juros.

Hipóteses de vencimento antecipado

Os principais critérios são: (i) inadimplemento de obrigações pecuniárias relacionada a debênture não sanado em até 1 dia útil; (ii) pedido de falência, recuperação judicial ou atos análogos envolvendo a emissora ou a MetrôRio; (iii) vencimento antecipado de dívidas financeiras em montantes superiores aos limites definidos (R$ 25 milhões para a Emissora e R$ 70 milhões para a MetrôRio); (iv) dissolução, liquidação ou extinção da Emissora ou da MetrôRio; (v) alteração do controle societário ou alienação da participação da Hmobi na MetrôRio sem aprovação dos debenturistas; (vi) não constituição, reforço ou comprometimento da garantia; (vii) mudanças relevantes no objeto social ou reorganizações societárias não autorizadas.

Debêntures - Controlada MetrôRio

Em 02 de outubro de 2025, a controlada MetrôRio emitiu 2.800.000 debêntures da 10ª emissão, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R$ 1.000,00. A captação dos recursos ocorreu em seu montante integral, e a amortização será realizada em 29 parcelas semestrais, sempre no dia 15 dos meses de março e setembro de cada ano, com primeiro pagamento em 15 de março de 2028 e vencimento em 15 de março de 2042, considerando atualização monetária pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), além de juros remuneratórios de 7,88% ao ano.

Em 06 de outubro de 2025, a Companhia, realizou o resgate antecipado facultativo total da 9ª emissão, no montante de R$ 1.554.732.

Em 17 de novembro de 2025, o MetrôRio, cuja dívida herdou através da incorporação do Metrobarra fez o resgate antecipado facultativo total da 5ª emissão no valor de R$669.409.

Em 15 de setembro de 2026, a remuneração incorrida desde a data de início da rentabilidade foi capitalizada e incorporada ao valor nominal unitário atualizado das debêntures.

A partir de 16 de setembro de 2026, iniciou-se a transferência de recursos para a conta reserva, destinada à manutenção do saldo mínimo correspondente à próxima parcela vincenda da remuneração e amortização.

17. Debêntures (continuação)

Hipóteses de vencimento antecipado

Nos termos dos contratos da 10ª emissão de debêntures, a Companhia está sujeita ao cumprimento de certas obrigações específicas que necessitam da anuência dos seus credores e seu descumprimento pode resultar em declaração do vencimento antecipado e execução das garantias constituídas.

Os principais critérios são: (i) inadimplemento de qualquer obrigação pecuniária não sanado em até 2 dias úteis; (ii) pedido ou decretação de recuperação judicial, falência ou dissolução da Companhia ou suas controladas; (iii) cancelamento do registro de companhia aberta ou reorganização societária relevante sem anuência dos debenturistas; (iv) vencimento antecipado de dívidas financeiras iguais ou superiores a R$70 milhões; (v) perda ou extinção da concessão metroviária; (vi) não constituição ou reforço das garantias nos prazos previstos; (vii) descumprimento do ICSD, que deverá ser igual ou superior a 1,1 a partir de 31 de dezembro de 2028.

Para a 10ª emissão, o acompanhamento do ICSD ocorrerá a partir de 31 de dezembro de 2028, conforme previsto na Escritura.

Debêntures - Controlada Linha Amarela S.A

Em 15 de janeiro de 2026, a Linha Amarela S.A. – LAMSA realizou a sua 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, com valor nominal unitário de R$ 1.000,00, totalizando 200.000 debêntures, no montante de R$ 200.000.000,00. A captação dos recursos ocorreu em seu montante integral.

As debêntures possuem prazo de 7 anos, com vencimento em 15 de janeiro de 2033, sem atualização monetária do valor nominal. A remuneração corresponde a 100% da Taxa DI, acrescida de spread de 2,25% ao ano.
O pagamento da remuneração será realizado de forma semestral, nos dias 15 de janeiro e 15 de julho, sendo a primeira parcela devida em 15 de julho de 2026. A amortização do principal ocorrerá em 14 parcelas semestrais e consecutivas, com início em 15 de julho de 2026 e vencimento em 15 de janeiro de 2033.

Em 15 de Julho de 2026, foi realizado o primeiro pagamento de juros e amortização da emissão, no valor total de R$15.705.852,60.

Hipóteses de vencimento antecipado

Nos termos dos contratos da 3ª emissão de debêntures, a Companhia está sujeita ao cumprimento de certas obrigações específicas que necessitam da anuência dos seus credores e seu descumprimento pode resultar em declaração do vencimento antecipado e execução das garantias constituídas.

Os principais critérios são: (i) inadimplemento de obrigações pecuniárias relacionadas às debênture não sanado em até 2 dias úteis; (ii) Pedido ou decretação de falência, recuperação judicial ou extrajudicial da emissora ou de qualquer controlada; (iii) vencimento antecipado de dívidas financeiras em montantes superiores aos limites definidos, igual ou superior a R$ 15 milhões, individual ou agregado, da Emissora ou de qualquer controlada; (iv) dissolução, liquidação ou extinção da Emissora; (v) alteração do controle societário sem a prévia aprovação dos debenturistas; (vi) não constituição, não manutenção, necessidade de reforço ou comprometimento das garantias; (vii) término, perda ou extinção da concessão da Linha Amarela, quando não sanado nos prazos legais; (viii) distribuição de dividendos ou juros sobre capital próprio em desconformidade com os limites e índices financeiros previstos na escritura, especialmente quando o índice de cobertura do serviço da dívida (“ICSD ”) for inferior a 1,2x.

Para a 3ª emissão, o acompanhamento do ICSD ocorrerá a partir de 31 de dezembro de 2026, conforme previsto na Escritura.

Em 30 de setembro de 2026 a Companhia encontra-se em pleno cumprimento com as obrigações previstas na escritura de emissão das debentures.

Avaliação de *Rating*

Em 02 de outubro de 2025, última avaliação realizada, as agências de rating S&P Global Ratings e Fitch ratings atribuíram o rating de ‘AAA’ para a emissão da controlada MetrôRio.

18. Obrigações com poder concedente

	Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**
Obrigações 10º TACC (i)	469.391	565.741
(-) Ajuste a valor presente (ii)	(22.737)	(50.017)
	446.653	**515.724**
Curto prazo	**264.568**	**312.131**
longo prazo	**182.085**	**203.593**

(i) A partir do 10º TACC firmado entre a controlada MetrôRio e o poder concedente, a Companhia assumiu o compromisso de investir até R$ 600.000 na construção da Estação Gávea, reajustados pelo INCC. Por sua vez, o Estado do Rio de Janeiro se comprometeu a aportar recursos financeiros no montante de R$ 146.772 e assume exclusivamente a responsabilidade por pleitos adicionais do Consórcio Construtor.

(ii) Ajuste a valor presente – de acordo com o pronunciamento técnico CPC 12 – Ajuste a valor presente, valores a pagar sujeitos à atualização monetária com base em índices de preços ou inflacionários, sem juros, devem ser objeto de AVP. A companhia utilizou o fluxo mencionado anteriormente e uma taxa real de juros com adição de spread, totalizando 8,83% a.a. A contrapartida do ajuste a valor presente foi registrada na rubrica intangível em andamento, nota explicativa nº 15 (c).

Em 30 de setembro de 2026 a movimentação das obrigações com poder concedente estava apresentada da seguinte forma:

	Obrigações 10º TACC	**(-) Ajuste a valor presente**	**Total**
Saldo em 31/12/2024	**-**	**-**	**-**
Registro inicial – Obrigações 10º TACC	612.846	(70.430)	**542.416**
Amortização	(47.105)	-	**(47.105)**
Juros incorridos	-	20.413	**20.413**
Saldo em 31/12/2025	**565.741**	**(50.017)**	**515.724**
Amortização	(96.350)	-	**(96.350)**
Juros incorridos	-	27.279	**27.279**
Saldo em 30/09/2026	**469.391**	**(22.738)**	**446.653**

Os aportes da controlada MetrôRio serão feitos de acordo com um fluxo pré-determinado no contrato EPC para a implantação da Estação Gávea e, dessa forma, as obrigações com o poder concedente estão apresentadas da seguinte forma:

	Obrigações 10º TACC	**(-) Ajuste a valor presente**	**Total**
2026	92.582	(2.155)	**90.427**
2027	225.856	(9.337)	**216.519**
2028	150.953	(11.246)	**139.707**
Total	**469.391**	**(22.738)**	**446.653**

19. Concessão de serviço público

	Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**
Não circulante		
Direito de concessão (a)	11.144	10.206
	11.144	**10.206**

19. Concessão do serviço público (continuação)

(a) O montante de R$ 11.144 (R$ 10.206 em 31 de dezembro de 2025) refere-se a assunção pela Companhia da obrigação de pagamento das condenações judiciais devidas pela Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro e Companhia de Transportes sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro - RIOTRILHOS, em processos com data anterior à tomada de posse da prestação do serviço público de passageiros das Linhas 1 e 2, ocorrida em 05 de abril de 1998, em contrapartida ao preço da outorga suplementar devida pela entrada em operação das estações Siqueira Campos, Cantagalo e General Osorio, previsto no §2º da Clausula Nona e §§ 13º e 14º da Clausula Vigésima Segunda do Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão.

Baseado na análise da Administração, à luz das informações disponíveis até a presente data e nas diversas possibilidades na liquidação dos processos, a controlada MetrôRio está mantendo a parcela de outorga suplementar registrada no passivo não circulante.

Movimentação da concessão:

	31/12/2025	Atualização monetária	Provisão	Reversão	30/09/2026
Outorga (a)	10.206	923	-	15	11.144
Não circulante	**10.206**	**923**	**-**	**15**	**11.144**

	31/12/2024	Atualização monetária	Provisão	Reversão	31/12/2025
Outorga (a)	14.182	(672)	-	(3.304)	10.206
Não circulante	**14.182**	**(672)**	**-**	**(3.304)**	**10.206**

(a) Outorga do não circulante refere-se ao Anexo V do Sexto Aditivo ao Contrato de Concessão.

20. Adiantamentos de clientes

Composição:

	Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**
Serviço a prestar – Giro (a)	1.334	2.499
Receitas acessórias antecipadas (b)	2.053	1.680
Total	**3.387**	**4.179**
Curto prazo	**2.514**	**3.224**
longo prazo	**873**	**955**

(a) Vendas de bilhetes unitários.
(b) Representada pelos valores recebidos antecipadamente de clientes referentes a receitas acessórias, cujo reconhecimento será apropriado ao resultado de forma proporcional ao longo de um período superior a 12 meses.

21. Provisões para riscos processuais

21(a) Passivo contingente provisionado

As controladas MetrôRio e LAMSA são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

As controladas MetrôRio e LAMSA, em conjunto com os seus consultores jurídicos realizaram análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

21. Provisões para riscos processuais (continuação)

	Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**
Natureza do risco		
Passivo contingente –PPA (i)	47.216	49.632
Trabalhistas	17.828	8.823
Cíveis	5.821	2.741
Tributários	38	58
Total	**70.903**	**61.254**

(i) Refere-se à alocação a valor justo dos passivos contingentes com prognóstico de perda possível, decorrentes da Combinação de Negócios, oriundos da aquisição da controlada MetrôRio.

As reversões do Passivo contingente são apropriadas ao resultado de acordo com a exigibilidade do processo que originou o seu reconhecimento na controlada MetrôRio. Segue no quadro abaixo a movimentação da reversão no período findo em 30 de setembro de 2026:

Natureza do risco	**31/12/2025**	**Baixa (encerrados)**	**Transferência para provável**	**30/09/2026**
Cível	18.441	(284)	(141)	**18.016**
Trabalhista	5.567	(1.515)	-	**4.052**
Tributário	19.960	-	(476)	**19.484**
Ambiental	5.664	-	-	**5.664**
Total geral	**49.632**	**(1.799)**	**(617)**	**47.216**

Movimentação da provisão:

Natureza do risco	**31/12/2025**	**Adição por aquisição de controlada (Lamsa)**	**Constituição**	**Baixas**	**Reversões**	**Atualização monetária**	**30/09/2026**
Passivo contingente – Ajuste Combinação negócio	**49.632**	-	-	(2.416)	-	-	**47.216**
Trabalhistas	**8.823**	6.113	2.808	(172)	(324)	580	**17.828**
Cíveis	**2.741**	3.653	990	(196)	(877)	(490)	**5.821**
Tributários	**58**	-	32	-	(32)	(20)	**38**
Total	**61.254**	**9.766**	**3.830**	**(2.784)**	**(1.233)**	**70**	**70.903**

Natureza do risco	**31/12/2024**	**Constituição**	**Baixas**	**Reversões**	**Atualização monetária**	**31/12/2025**
Passivo contingente –Combinação negócio	**89.875**	-	(39.042)	(1.201)	-	**49.632**
Trabalhistas	**8.324**	1.664	-	(1.010)	(155)	**8.823**
Regulatório(a)	**6.488**	1.212	-	(6.185)	(1.515)	**-**
Cíveis	**4.826**	871	-	(2.562)	(394)	**2.741**
Outros	**143**	35	-	(60)	(60)	**58**
Total	**109.656**	**3.782**	**(39.042)**	**(11.018)**	**(2.124)**	**61.254**

(a) Em 10 de abril de 2025, a controlada MetrôRio e a AGETRANSP celebraram um Termo de Acordo Administrativo, no contexto da assinatura do 10º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão. O acordo teve como objetivo substituir todos os processos administrativos e judiciais existentes, bem como as penalidades pecuniárias de natureza administrativa e/ou contratual aplicadas pela AGETRANSP, por investimentos destinados à melhoria da fiscalização da AGETRANSP e do sistema metroviário, a serem executados pela controlada MetrôRio, com base em fatos ocorridos até a referida data

21(b) Composição dos riscos possíveis não provisionados:

Natureza do risco	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Trabalhista (i)	118.123	126.175
Cíveis (ii)	93.653	49.794
Regulatórios (iii)	-	48
Tributários (iv)	88.197	15.830
Ambiental	8.950	9.070
Previdenciário	7.659	7.760
Total	**316.582**	**208.677**

21. Provisões para riscos processuais (continuação)

(i) Riscos trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos de natureza trabalhista propostos por ex-funcionários, cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de reintegração, horas extraordinárias, equiparação salarial, dentre outros.

Em 30 de setembro de 2026, as perdas possíveis estavam estimadas em R$ 118.123 sendo R$ 76.665 relacionado à processos sucessórios do Contrato de Concessão, a serem ressarcidos pelo Estado através de reequilíbrio contratual ou pagamento (R$ 126.175 em 31 de dezembro de 2025, sendo R$ 72.991 processos sucessórios).

(ii) Riscos cíveis

A Companhia é ré em diversos processos cíveis, movidos por clientes, principalmente em decorrência de incidentes ocorridos no sistema metroviário. Em 30 de setembro de 2026, as perdas cíveis possíveis estavam estimadas em R$ 93.653 (R$ 49.794 em 31 de dezembro de 2025).

Controlada MetrôRio

Em 28 de outubro de 2019, a ENGENEERING DO BRASIL S.A. (“ENGdB”) deu início ao Procedimento arbitral nº CAM 78/2019/SEC, cujo objeto é a verificação do cumprimento das obrigações recíprocas pactuadas entre as partes no “Contrato de Fornecimento e Instalação n.º 46.00002876”, celebrado em 06 de agosto de 2014, entre companhia incorporada Metrobarra e ENGdB. O referido contrato tinha por objeto o fornecimento e instalação de sistemas de telecomunicações adequados à operação de novos trens para a linha 4 do sistema de metrô do Estado do Rio de Janeiro.

Os assessores jurídicos da Companhia avaliam o prognóstico de perda como possível para esse processo.
A ENGdB alega que a execução dos serviços teria sido prejudicada em função de ações ou omissões do Metrobarra, bem como que não teria recebido parcelas relativas aos supostos serviços já prestados. Assim, a ENGDB cobra de Metrobarra os valores referentes às parcelas supostamente não recebidas, que totalizam R$ 41.867.

Em contrapartida, o Metrobarra alega ter sido impactada negativamente pela ENGdB em razão da execução de serviços em desconformidade com aqueles efetivamente contratados, o que teria demandado contratações adicionais para a realização de adequações, além da existência de outros prejuízos decorrentes do inadimplemento contratual da Requerente. Desse modo, o Metrobarra cobra os valores referentes às contratações adicionais no valor de R$ 41.632.

Na opinião dos advogados externos, os processos supracitados apresentam prognostico de perda possível, com valor em risco de desembolso estimado de R$ 41.632 (R$ 40.041 em 31 de dezembro de 2025).

Não houve alteração no status do processo durante o período findo em 30 de setembro de 2026, tendo ocorrido apenas a atualização dos cálculos. Contudo, em virtude da incorporação da Metrobarra pela controlada MetrôRio, em 02 de outubro de 2025, o processo passou a figurar em nome da MetrôRio.

Controlada LAMSA

A Companhia é parte ré em diversos processos de natureza cível, movidos principalmente por clientes em decorrência de incidentes ocorridos no sistema rodoviário. Em 30 de setembro de 2026, as perdas relacionadas a processos cíveis classificados como de perda possível estavam estimadas em R$ 41.723 (R$ 40.951 em 31 de dezembro de 2025), substancialmente representadas por ação indenizatória em trâmite perante o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ), decorrente de acidente ocorrido em maio de 1999, na Avenida Ayrton Senna. A Companhia entende não ser responsável pela indenização pleiteada, uma vez que o acidente ocorreu fora dos limites da concessão da Linha Amarela, conforme corroborado por ofício emitido pela Prefeitura. O valor estimado para essa ação totaliza R$ 13.591 (R$ 15.919 em 31 de dezembro de 2025).

(iii) Riscos regulatórios

Em 30 de setembro de 2026, as multas regulatórias possíveis em esfera judicial foram estimadas em 0 (R$ 48 em 31 de dezembro de 2025.

(iv) Riscos tributários

Em 30 de setembro de 2026, as perdas possíveis estavam estimadas em R$ 88.197 (R$ 15.830 em 31 de dezembro de 2025).

Controlada MetrôRio

Em dezembro de 2016 foi lavrado auto de infração pelo Município do Rio de Janeiro, no valor histórico de R$ 5,8 milhões, sendo R$ 3,7 milhões a título de principal, em razão de suposta falta de recolhimento do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) relativo aos serviços prestados mediante locação, cessão de direitos de uso e congêneres, no período de outubro de 2012 a setembro de 2016 (infração 1), e outubro de 2012 a dezembro de 2015 (infração 2).

21. Provisões para riscos processuais (continuação)

A controlada MetrôRio alegou, em sua defesa, que a cessão pura de espaço não constitui prestação de serviço e, portanto, não é tributável pelo ISS, assim como que a cessão do direito de uso de marcas e de sinais de propaganda não representa atividade sujeita ao imposto municipal. A decisão de 1ª instancia administrativa manteve a autuação e, atualmente, o recurso voluntário apresentado pela controlada MetroRio está pendente de apreciação.
O prognóstico de perda do caso é classificado como possível, sendo o valor em risco estimado em R$ 3.170 (R$ 10.488 em 31 de dezembro de 2025).

A Metrobarra S.A., empresa incorporada pela controlada MetrôRio em outubro de 2025, foi autuada pela Receita Federal no valor de R$ 3,8 milhões, com exigência de pagamento do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), referentes ao ano-calendário de 2020. A autuação baseou-se na alegação de que a empresa teria deduzido indevidamente provisões para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) na apuração da base de cálculo do lucro tributável.

Em dezembro o MetrôRio apresentou sua defesa alegando, em síntese:
(1) Premissa Incorreta da Autuação Fiscal: A autoridade fiscal alegou que a empresa teria deduzido indevidamente provisões para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) na apuração do IRPJ e da CSLL do ano-calendário de 2020. A impugnante sustenta que tal dedução jamais ocorreu.
(2) Natureza dos Ajustes Realizados em 2022: As retificações efetuadas em 2022 não tiveram como objetivo gerar benefícios fiscais, mas sim a correção de erros contábeis anteriores relacionados ao reconhecimento de receitas, decorrentes de interpretação equivocada das cláusulas contratuais.
(3) Base Contratual para Reconhecimento de Receitas: Nos contratos de locação e de compartilhamento de receitas, os valores devidos eram variáveis e vinculados ao Fluxo de Caixa Livre da CRB (Rio Barra S.A.), e
não a valores fixos. Assim, a empresa detinha direito incondicional aos valores superiores anteriormente registrados.
(4) Conformidade com Normas Contábeis e Legislação Tributária: A impugnante argumenta que as correções estão em conformidade com as normas contábeis brasileiras (CPC 23 e CPC 47) e com o princípio da prevalência da substância sobre a forma, previsto no art. 118 do CTN. O reconhecimento anterior de receitas fictícias contrariava tais princípios.

O prognóstico de perda deste caso é classificado como possível, sendo o valor em risco estimado em R$ 4.181 (R$ 3.871 em 31 de dezembro de 2025).

Em julho de 2026, o MetrôRio, na qualidade de sucessora da MetrôBarra recebeu o Termo de Encerramento de Procedimento Fiscal, seguido da Lavratura de Auto de Infração, relativa a IRPJ e CSLL sobre PCLD. A autuação tomou por base a dedução dos valores de 2017 a 2022 relativos à baixa da PCLD, oriundas da releitura e aplicação da cláusula contratual do contrato entre MetrôBarra e CRB, e decorreu da fiscalização do ano-calendário de 2022 vinculada aos contratos entre MetrôRio, CRB e MetrôBarra. Em 03 de agosto de 2026, o MetrôRio apresentou a sua impugnação, alegando, em linhas gerais, os mesmos argumentos mencionados no âmbito da autuação de 2025, conforme acima descrito. A impugnação do MetrôRio também sustenta a nulidade do lançamento por ausência de fundamentação adequada; o erro da fiscalização ao identificar 2022 como fato gerador, quando os registros questionados se referem a exercícios
anteriores e a inaplicabilidade do art. 347, §7º, do RIR/2018, pois não haveria relação societária de controle, coligação ou interdependência entre Metrôbarra e CRB nos termos legais.

O prognóstico de perda deste caso é classificado como possível, sendo o valor em risco estimado em R$72.130(0 em 31 de dezembro de 2025).

21(c) Depósitos judiciais e recursais

	30/09/2026	31/12/2025
Depósitos judiciais - embargos de terceiros(i)	7.343	7.803
Depósitos recursais(ii)	17.041	5.345
Total	**24.384**	**13.148**

Depósitos judiciais	31/12/2025	Adição por aquisição de controlada	Bloqueio judicial (ii)	Constituição	Baixa	Atualização	30/09/2026
Embargos de terceiros(i)	**7.803**	-	-	25	(651)	166	**7.343**
Recursais(ii)	**5.345**	12.386	(629)	676	(627)	(110)	**17.041**
Total	**13.148**	**12.386**	**(629)**	**701**	**(1.278)**	**56**	**24.384**

(i) Trata-se de recursos jurídicos que foram despendidos nos processos judiciais que versam sobre sucessão, ou seja, processos judiciais advindos da concessionária anterior e contemplados nas condições estabelecidas no Contrato de Concessão, denominados processos- ET Pós, vide nota explicativa 5(a).
(ii) Refere-se à reversão dos depósitos judiciais efetuados, os quais estão sendo reintegrados aos recursos financeiros da Companhia.

Depósitos judiciais	31/12/2024	Bloqueio judicial	Constituição	Baixa (ii)	Atualização	31/12/2025
Embargos de terceiros(i)	**8.828**	**-**	19	(1.612)	568	**7.803**
Recursais	**1.569**	2.398	1.223	(205)	360	**5.345**
Total	**10.397**	2.398	1.242	**(1.817)**	**928**	**13.148**

22. Patrimônio líquido

22(a) Capital social

Em 08 de novembro de 2021, a antiga controladora transferiu, em dação em pagamento, a totalidade de 12.500 ações preferenciais e 237.500 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, de emissão da HMOBI, representativas de 100% do seu capital social, então de sua titularidade, para o IAV FIP.

Na mesma data em ato subsequente, foi realizada uma assembleia geral extraordinária da HMOBI, na qual foi aprovada (i) a conversão de todas as ações preferenciais nominativas e sem valor nominal, de emissão
da HMOBI, em ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, sendo que o capital social da HMOBI passou a ser representado exclusivamente por 250 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, e (ii) o aumento do capital social da HMOBI em valor total de R$ 1.100.328, mediante emissão de 1.833.880 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalizando 1.834.130 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de janeiro de 2026, por meio de Assembleia Geral Ordinária, a Companhia aprovou a redução de capital da companhia no montante de R$ 150.000. O capital social da companhia passou de R$ 1.100.578, para R$ 950.578, sem cancelamento de ações. A redução foi efetiva no dia 6 de abril de 2026 mediante pagamento aos acionistas da companhia.

Em 18 de setembro de 2026, foi aprovado através de Assembleia Geral Extraordinária, o aumento do capital da companhia no montante de R$ 229.169 por meio de emissão de 153.285 ações nominativas e sem valor nominal. A subscrição das ações foi realizada através de transferências das ações detidas pelo IAV FIP em LAMSA a HMOBI, vide nota explicativa 1.

O capital social da companhia passou dos atuais R$ 950.578, dividido em 1.834.130 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal para R$ 1.179.747 dividido em 1.987.415 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

22(b) Reserva de capital

Em 08 de novembro de 2021, juntamente com o aumento de capital no montante de R$ 1.100.328 foi destinado à formação de reserva de capital da Companhia, o valor de R$ 733.552 nos termos do artigo 182, §1.º, alínea “a”, da Lei das Sociedades por Ações.

22(c) Reservas de Lucro

(i) Reserva legal

Corresponde a 5% do lucro líquido, antes de qualquer outra destinação, e acrescida do montante das reservas de capital não excederá 20% do capital social, conforme Art. 193 da Lei 6.404/76 das sociedades por ações.

Em 31 de dezembro de 2024, a soma dos montantes da reserva legal e da reserva de capital excedeu 30% do capital social. Por esse motivo, a Companhia está dispensada de constituir a reserva legal, conforme previsto no Art. 193 §1.º da Lei das Sociedades por Ações.

(ii) Reserva de lucros a realizar

Essa reserva é constituída com o saldo remanescente do resultado ajustado, com a finalidade de futura distribuição aos acionistas.

Em 30 de janeiro de 2026, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, a Hmobi Participações S.A. aprovou o pagamento de dividendos intermediários no montante total de R$ 349.022, tendo o pagamento sido realizado em parcela única em 04 de fevereiro de 2026.

22(d) Transações de capital com acionistas

Conforme nota explicativa 1, o aumento de capital integralizado pelo acionista controlador Mubadala Capital IAV FIP mediante a contribuição de ações da LAMSA constitui transação entre entidades sob controle comum, sendo o investimento reconhecido pelo valor contábil do acervo líquido das ações contribuídas, sem reconhecimento de ágio. De forma a compatibilizar os procedimentos societários adotados nos termos da Lei das Sociedades por Ações com os aspectos contábeis da operação, a diferença de R$ 147.593 entre o valor do aumento de capital de R$ 229.169 e o acervo líquido recebido R$ 81.575 foi registrada a título de ajuste de avaliação patrimonial, como redutora do patrimônio líquido, de forma a refletir o registro contábil da operação pelo valor de custo. Vide notas explicativas 13 e 22(a).

22(e) Participação de acionistas não controladores

Em 18 de setembro de 2026, a HMOBI passou a deter o controle da LAMSA, com participação de 60,3% em seu capital social, em decorrência da transferência das ações detidas pelo IAV FIP para integralização do aumento de capital da Companhia, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada nessa data, conforme descrito na nota explicativa 1. Como resultado da operação, as participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no resultado da LAMSA passaram a ser apresentadas separadamente nas demonstrações financeiras consolidadas da HMOBI.
No trimestre findo em 30 de setembro de 2026, o resultado atribuído aos acionistas não controladores considera exclusivamente o período de 18 a 30 de setembro de 2026, a partir da obtenção do controle pela Companhia. A seguir, são apresentadas as composições das participações dos acionistas não controladores no resultado do período e no patrimônio líquido em 30 de setembro de 2026.

LAMSA – 30/09/2026	Total	Controladores	Não controladores
Participação	100,00%	60,30%	39,70%
Resultado do Trimestre (18 a 30 de setembro)	1.137	686	451
Patrimônio Líquido	136.420	82.261	54.159

23. Receita operacional líquida

	Consolidado			
Resultado por natureza	**01/01/2026 a 30/09/2026**	**01/01/2025 a 30/09/2025**	**01/07/2026 a 30/09/2026**	**01/07/2025 a 30/09/2025**
Receita tarifária	1.008.812	841.492	348.011	323.467
Receita de locação (i)	-	73.891	-	-
Receita de pedágio (ii)	6.552	-	6.552	-
Receitas acessórias	51.485	50.213	16.947	17.061
Impostos (iii)	(28.138)	(40.143)	(10.334)	(14.209)
Deduções sobre a receita tarifária(iv)	(4.944)	(4.123)	(1.705)	(1.585)
	1.033.767	**921.330**	**359.471**	**324.734**

(i) Receitas de locação referentes ao período anterior à incorporação da controlada Metrobarra pela controlada MetrôRio.
(ii) Receita de pedágio da Linha Amarela S.A que passou a ser controlada pela Hmobi a partir do dia 18 de setembro, vide nota explicativa 1.

(iii) Os impostos incidentes são representados por ISS, PIS e CONFINS sobre a receita tarifária, receita acessória, receita de locação e receita de pedágio (LAMSA).

(iv) Deduções sobre a receita tarifária, representadas pela taxa da agência reguladora AGETRANSP.

24. Custos e despesas

	Controladora			
Resultado por natureza	**01/01/2026 a 30/09/2026**	**01/01/2025 a 30/09/2025**	**01/07/2026 a 30/09/2026**	**01/07/2025 a 30/09/2025**
Pessoal	(243)	(240)	(81)	(84)
Mais (Menos) valia - Depreciação e amortização	(19.123)	(26.837)	(6.562)	(7.190)
Mais (Menos) valia - Provisão para riscos processuais	2.416	26.782	775	742
Despesas gerais	(625)	(732)	(173)	(227)
Auditoria, assessoria e consultoria	(5.420)	(267)	(1.354)	(60)
	(22.995)	**(1.294)**	**(7.396)**	**(6.819)**
Custo de serviços prestados	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	(22.995)	(1.294)	(7.396)	(6.819)
	(22.995)	**(1.294)**	**(7.396)**	**(6.819)**

	Consolidado			
Resultado por natureza	**01/01/2026 a 30/09/2026**	**01/01/2025 a 30/09/2025**	**01/07/2026 a 30/09/2026**	**01/07/2025 a 30/09/2025**
Pessoal	(238.843)	(232.889)	(81.758)	(76.805)
Depreciação e Amortização(i)	(123.500)	(127.917)	(44.318)	(41.225)
Mais (Menos) valia - Depreciação e amortização(ii)	(19.045)	(26.837)	(6.536)	(7.190)
Energia elétrica	(79.961)	(68.324)	(27.310)	(19.675)
Conservação e Manutenção	(100.310)	(95.762)	(29.753)	(32.259)
(Provisão)reversão para riscos processuais e obrigações decorrente da concessão	(1.617)	34.529	(218)	2.864
Provisão/reversão de PECLD (iii)	(4.276)	(20.634)	(2.394)	(1.065)
Seguros e garantias	(17.316)	(14.443)	(5.877)	(5.356)
Despesas gerais	(15.734)	(12.070)	(5.585)	(5.161)
Suporte e manutenção de informática	(15.114)	(15.064)	(5.139)	(5.238)
Serviço FETRANSPOR	(13.338)	(9.887)	(5.268)	(3.854)
Serviços de terceiros PJ	(6.956)	(6.357)	(2.252)	(2.321)
Água e esgoto	(6.645)	(6.271)	(2.106)	(2.027)
Segurança viária / patrimonial	(3.681)	(3.362)	(747)	(978)
Auditoria, assessoria e consultoria	(7.764)	(4.712)	(2.396)	(1.301)
Comunicação, marketing e publicidade	(3.448)	(2.810)	(1.068)	(910)
Perdas com cartão de crédito	(769)	(2.126)	881	(508)
Assessoria Jurídica	(1.604)	(4.670)	(379)	(3.181)
Aluguéis	(1.216)	(1.348)	(406)	(527)
Associações de classes	(911)	(1.589)	(436)	(226)
Despesas legais e judiciais	(606)	(312)	(146)	(125)
	(662.654)	**(622.855)**	**(223.211)**	**(207.068)**
Custo de serviços prestados	(524.011)	(488.999)	(174.331)	(153.766)
Despesas gerais e administrativas	(134.367)	(113.124)	(46.485)	(52.237)
Provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa	(4.276)	(20.732)	(2.394)	(1.065)
	(662.654)	**(622.855)**	**(223.211)**	**(207.068)**

i) A controlada MetrôRio durante o exercício findo em 30 de setembro de 2026 apurou créditos tributários de PIS e COFINS sobre depreciação e amortização, no montante de R$ 2.373 (R$ 5.884 em 30 de setembro de 2025).

ii) A depreciação e a amortização da mais-valia, calculadas com base no prazo da concessão, consideravam originalmente o término em janeiro de 2038. Com a assinatura do 10º Termo Aditivo na controlada MetrôRio, o prazo foi prorrogado por mais 10 anos, o que levou à revisão das estimativas com base no novo prazo mais alongado, resultando na redução observada no período.

iii) Em 2025, o resultado foi afetado por evento não recorrente decorrente da assinatura do 10º Termo Aditivo, que ocasionou a baixa de R$ 66.338 em valores a receber, parcialmente compensada pela reversão de R$ 48.231 de PECLD, com impacto líquido negativo de R$ 18.107, que somados as provisões de contas a receber no valor de R$ 2.625 totalizam R$ 20.732. Em 2026, não houve eventos não recorrentes de natureza semelhante e a PECLD do período totaliza R$ 4.276.

24. Custos e despesas (continuação)

Outras receitas (despesas) operacionais	Consolidado			
	01/01/2026 a 30/09/2026	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025
Receita de venda de energia(i)	136	1.569	8	7
Outras receitas operacionais (ii)	666	1.684	(659)	1.897
Outras despesas operacionais(iii)	(69)	-	(9)	-
	733	**3.253**	**(660)**	**1.904**

(i) Venda de energia convencional já contratada pelo MetrôRio, cujo benefício se traduz em desconto nas tarifas de distribuição e transmissão da LIGHT.
(ii) Outras receitas operacionais são em maior parte devido a recuperação de créditos, vencimento de saldos disponíveis em cartões unitários e receita de indenização de processos judiciais.
(iii) Outras despesas operacionais referem-se substancialmente, a gastos com franquia de seguros decorrentes de acionamento de sinistros.

25. Resultado financeiro

	Controladora			
	01/01/2026 a 30/09/2026	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações financeiras	6.586	4.937	955	864
Variação monetária ativa	80	-	80	-
Juros ativos	-	495	-	-
Outros	-	3	-	1
Total receitas financeiras	**6.666**	**5.435**	**1.035**	**865**
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária sobre debêntures	(47.565)	-	(12.645)	-
Custo de captação	(4.246)	-	(3.841)	-
Comissões e despesas bancárias	33	(272)	(42)	(40)
Outras	(5.080)	(259)	(4.818)	(46)
Total despesas financeiras	**(56.858)**	**(531)**	**(21.346)**	**(86)**
Total resultado financeiro, líquido	**(50.192)**	**4.904**	**(20.311)**	**779**

	Consolidado			
	01/01/2026 a 30/09/2026	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações financeiras	121.861	68.124	39.518	21.788
Variação monetária ativa	2.557	1.003	28	25
Variações cambiais ativas	601	1.563	8	1.109
Juros ativos	47	528	31	17
Outros	586	561	242	286
Total receitas financeiras	**125.652**	**71.779**	**39.827**	**23.225**
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária sobre debêntures (*)	(317.149)	(217.093)	(77.573)	(65.708)
Ajuste valor presente - arrendamento	(263)	-	(88)	-
Custo de captação	(16.667)	(8.141)	(8.038)	(2.744)
Variação monetária passiva	(1.415)	2.527	(1.143)	1.524
Comissões e despesas bancárias	(2.502)	(3.168)	(985)	(897)
Variações cambiais passivas	(388)	(400)	(177)	(46)
Outras	(10.664)	(3.857)	(6.655)	(1.117)
Total despesas financeiras	**(349.048)**	**(230.132)**	**(94.659)**	**(68.988)**
Total resultado financeiro, líquido	**(223.396)**	**(158.353)**	**(54.832)**	**(45.763)**

(*) Os juros/variação monetária pagos estão sendo classificados na DFC nas atividades de financiamento.

Conciliação DFC - Variações monetárias e encargos

25. Resultado financeiro (continuação)

Notas Explicativas			Consolidado	
			30/09/2026	30/09/2025
17	Debêntures	Juros	175.467	136.706
17	Debêntures	Variação monetária	141.683	52.320
12	Juros sobre arrendamento	Juros	263	(1.108)
19	Concessão de serviço público	Variação monetária	-	3.737
21	Provisões para riscos processuais	Variação monetária	105	(391)
21(c)	Depósitos judiciais e recursais	Atualização monetária	(118)	1.278
			317.399	**192.542**

26. Resultado por ação

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	Consolidado			
	01/01/2026 a 30/09/2026	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025
	Ordinárias	Ordinárias	Ordinárias	Ordinárias
Numerador básico				
(Prejuízo) Lucro atribuível aos acionistas ordinários	98.799	(8.310)	65.838	(36.751)
Denominador básico				
Média ponderada das ações no período	1.841.429	1.834.130	1.855.790	1.834.130
(Prejuízo) Lucro básico e diluído por ação no período (R$)	**0,0537**	**(0,0045)**	**0,0355**	**(0,0200)**

A Companhia não possui instrumentos diluidores em 30 de setembro de 2026, e consequentemente, não há diferença entre o cálculo do lucro por ação básico e diluído.

27. Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia reconhece dois segmentos, descritos a seguir, que são responsáveis pelas suas receitas e despesas. A segmentação é necessária dado que as margens, a apropriação de receitas e despesas e os produtos são diferentes entre cada um.

Um segmento de negócio é um componente identificável da Companhia, que se destina a fornecer um serviço individual ou serviços relacionados, e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis dos demais segmentos de negócio. A Administração da Companhia gerencia seus empreendimentos com base em três segmentos de negócios, sendo eles: (i) metroviário, (ii) rodoviário e (iii) holding.
As atividades de cada segmento têm seu desempenho avaliado pela Administração da Companhia e refletem a estrutura do modelo de negócio adotado. Cabe destacar que as operações entre a Companhia e suas controladas, bem como as operações entre as controladas, são integralmente eliminadas para a apresentação dos saldos por segmento.

(i) Metroviário – É composto pela controlada Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. (“MetrôRio”) que é a responsável por administrar, operar, conservar, manter e reparar o sistema metroviário, cujos bens vinculados à prestação do serviço (imóveis, trens e demais bens) tiveram a posse transferida pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro (“Poder Concedente”).

(ii) Rodoviário – Nesse segmento a controlada Linha Amarela S.A. (“LAMSA”), é responsável por operar e explorar, por meio da cobrança de pedágio e outras atividades pertinentes, a concessão outorgada pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro da via denominada Linha Amarela**.**

(iii) Holding – Corresponde à HMOBI Participações S.A. (“Hmobi”), controladora do Grupo, cuja atividade consiste na participação no capital de outras sociedades, sendo as atividades operacionais desenvolvidas por suas controladas.

A Administração utiliza os indicadores de desempenho econômico como principal fonte de informações para a tomada de decisão operacional e de alocação de capital. Por esse motivo, as demonstrações do resultado para o período findo em 30 de setembro de 2026 são apresentadas por segmento a seguir.

27. Informações por segmento (continuação)

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026				
	Rodoviário	**Metroviário**	**Holding**	**Eliminação**	**Consolidado**
Receita Líquida	**5.985**	**1.027.782**	**-**	**-**	**1.033.767**
Custo dos serviços prestados	(1.952)	(423.373)	-	-	(425.324)
Gerais e administrativas	(667)	(85.971)	(3.873)	-	(90.509)
Depreciação e amortização	(841)	(122.580)	(77)	-	(123.500)
Mais (Menos) valia - Depreciação e amortização	-	-	(19.045)	-	(19.045)
Equivalência Patrimonial	-	-	166.332	(166.332)	-
Provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa	-	(4.276)	-	-	(4.276)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	733	-	-	733
Resultado Operacional	**2.525**	**392.314**	**143.337**	**(166.332)**	**371.846**
Receitas Financeiras	397	118.590	6.666	-	125.652
Despesas Financeiras	(1.200)	(290.990)	(56.858)	-	(349.048)
Impostos correntes e diferidos	(586)	(54.268)	5.654		(49.200)
Lucro (prejuízo) líquido do período	**1.136**	**165.646**	**98.799**	**(166.332)**	**99.250**
Lucro líquido atribuídos aos acionistas não controladores	451	-	-	-	451
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído a controladores	685	165.646	98.799	(166.332)	98.799

	Período de três meses findo em 30 de setembro de 2026				
	Rodoviário	**Metroviário**	**Holding**	**Eliminação**	**Consolidado**
Receita Líquida	**5.985**	**353.486**	**-**	**-**	**359.471**
Custo dos serviços prestados	(1.952)	(136.828)	-	-	(138.778)
Gerais e administrativas	(667)	(29.684)	(834)	-	(31.184)
Depreciação e amortização	(841)	(43.450)	(26)	-	(44.317)
Mais (Menos) valia - Depreciação e amortização	-	-	(6.536)	-	(6.536)
Equivalência Patrimonial	-	-	91.587	(91.587)	-
Provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa	-	(2.394)	-	-	(2.394)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	(660)	-	-	(660)
Resultado Operacional	**2.525**	**140.470**	**84.191**	**(91.587)**	**135.601**
Receitas Financeiras	397	38.396	1.035	-	39.827
Despesas Financeiras	(1.200)	(72.112)	(21.346)	-	(94.659)
Impostos correntes e diferidos	(586)	(15.853)	1.959	-	(14.479)
Lucro (prejuízo) líquido do período	**1.136**	**90.901**	**65.839**	**(91.587)**	**66.290**
Lucro líquido atribuídos aos acionistas não controladores	451	-	-	-	451
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído a controladores	685	90.901	65.839	(91.587)	65.839

28. Instrumentos financeiros

28(a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia de valor justo para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros e pela técnica de avaliação:

- Nível 1 – Preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos dos instrumentos financeiros
- Nível 2 – Outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e
- Nível 3 – Técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de setembro de 2026 e de 31 de dezembro 2025. Esses valores estão representados substancialmente por disponibilidades e valores equivalentes, contas a receber, debêntures e obrigações com o Poder Concedente.

	Consolidado				
Instrumentos financeiros	**30/09/2026**		**31/12/2025**		
	Valor Contábil	**Valor justo**	**Valor Contábil**	**Valor justo**	**Classificação**
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	979.862	979.862	808.661	808.661	*Custo amortizado*
Aplicações financeiras	152.874	152.874	107.528	107.528	*Custo amortizado*
Contas a receber	48.170	48.170	151.275	151.275	*Custo amortizado*
Outras contas a receber	7.168	7.168	6.982	6.982	*Custo amortizado*
Total do ativo	**1.188.101**	**1.188.101**	**1.074.446**	**1.074.446**	
Passivos					
Fornecedores	81.097	81.097	89.898	89.898	*Custo amortizado*
Debêntures e empréstimos	3.256.244	3.517.470	2.602.310	2.871.202	*Custo amortizado*
Passivo de arrendamento	4.172	4.172	4.233	4.233	*Custo amortizado*
Concessão de serviço público	11.144	11.144	10.206	10.206	*Custo amortizado*
Obrigações com poder concedente	446.653	446.653	515.724	515.724	*Custo amortizado*
Obrigações com empregados	61.439	61.439	47.804	47.804	*Custo amortizado*
Total do passivo	**3.860.749**	**4.121.975**	**3.270.175**	**3.539.067**	

28(b) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo do valor justo

Os valores de mercado informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. A seguir, são descritos os principais riscos envolvidos na apuração desses valores.

28(c) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo, em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

28(d) Exposição a riscos de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes. As taxas de juros nas aplicações financeiras são em sua maioria vinculadas à variação do CDI e as taxas de juros das debêntures estão vinculadas ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) mais uma taxa fixa pré-estabelecida.

28. Instrumentos financeiros (continuação)

28(e) Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem primariamente de caixa e bancos e aplicações financeiras. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

28(f) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia poderão sofrer variações decorrentes da volatilidade da taxa de câmbio em função dos fornecedores com indexador dólar, os quais não são relevantes.

28(g) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

No quadro abaixo, são considerados: (i) três cenários, sendo o cenário considerado provável pela Companhia e (ii) cenários variáveis chaves com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações das variáveis chaves nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos. Além do cenário provável, a Companhia determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado.

As taxas consideradas foram:

Referência para ativos e passivos financeiros	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
DI Ativo (% ao ano)	12,05%	9,04%	6,03%
DI Passivo (% ao ano)	12,15%	15,19%	18,23%
IPCA Passivo (% ao ano)	4,76%	5,95%	7,14%

Fonte: BACEN e B3 em 30 de setembro de 2026.

Os indicadores utilizados para 30 de setembro de 2026 foram obtidos das projeções do Bacen.

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de juros a incorrer dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

Operação	Risco/ indexador	Base	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Ativos financeiros					
Equivalente de caixa					
Certificados de depósitos bancários - CDB	DI	964.302	116.198	87.149	58.099
Aplicações financeiras circulante					
Certificados de depósitos bancários - CDB	DI	152.874	18.421	13.816	9.211
Total		**1.117.176**	**134.619**	**100.965**	**67.310**

Operação	Risco/ Indexador	Base	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Passivos financeiros					
Debêntures					
10ª Debênture – MetrôRio	IPCA+7,88%	3.148.492	397.969	435.436	472.903
1ª Debênture – Hmobi	DI+2,50%	163.359	23.932	24.810	29.772
3ª Debênture – LAMSA	DI+2,25%	205.619	29.609	31.228	37.474
Total		**3.517.470**	**451.510**	**491.474**	**540.149**

28. Instrumentos financeiros (continuação)

28(h) Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital capaz de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**
Debêntures e empréstimo	3.256.244	2.602.310
Caixa e equivalentes de caixa	(979.862)	(808.661)
Aplicações financeiras	(152.874)	(107.528)
	2.123.508	**1.686.121**
Patrimônio líquido	1.919.880	2.184.367
Patrimônio líquido e dívida líquida	**4.043.388**	**3.870.488**
Índice de alavancagem financeira - %	**53**	**44**

28(i) Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários e debêntures.

30 de setembro de 2026	**Até 1 ano**	**1 a 5 anos**	**> 5 anos**	**Total**
Debêntures	283.001	1.941.077	6.906.455	9.130.533
Obrigações com poder concedente	220.010	244.683	-	464.693
Fornecedores	81.097	-	-	81.097

29. Informações adicionais aos fluxos de caixa

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de investimento e financiamento.

i) Atividades de investimento

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Variação Balanço	161.551	416.535	(323.801)	(412.282)
Variação DFC	350.114	405.336	(135.518)	48.764
Diferença	**(188.563)**	**11.199**	**(188.283)**	**(461.046)**
Composição da diferença de transação sem efeito caixa				
Mais valia - Depreciação e amortização	19.045	26.837	19.045	26.837
Mais valia - Reversão para riscos processuais	(2.416)	(26.784)	-	-
Equivalência patrimonial	(114.758)	11.084	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.654)	(18)	-	-
Dividendos a receber	(3.287)	-	-	-
Depreciação e amortização	78	78	125.873	133.640
Cessão Linha 4	-	-	-	(53.564)
Obrigações com poder concedente	-	-	69.071	(581.137)
Obrigações com poder concedente - Ajuste a valor presente	-	-	-	59.161
Capitalização de juros - debêntures	-	-	(8.769)	-
Baixa de imobilizado e intangível	-	-	320	103
Rendimento aplicação financeira	-	-	(61.762)	(46.086)
Aquisição da LAMSA mediante aumento de capital em ações	(81.575)	-	-	-
Ativos da LAMSA na data de aquisição	-	-	(290.549)	-
Caixa líquido adquirido na aquisição da LAMSA	-	-	(42.543)	-
Realização de adiantamentos / outros	-	-	1.031	-
Arredondamentos	4	2	-	-
Total	**(188.563)**	**11.199**	**(188.283)**	**(461.046)**

ii) Atividades de financiamento

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Variação Balanço	(256.076)	(370.964)	290.134	(402.602)
Variação DFC	(389.461)	(370.964)	(389.955)	(631.790)
Diferença	**133.385**	**-**	**680.089**	**229.188**
Composição da diferença de transação sem efeito caixa				
Amortização de custo de captação	4.246	-	16.667	8.141
Juros sobre debêntures	11.163	-	115.778	91.923
Variação monetária sobre debêntures	36.402	-	209.077	124.833
Juros e variação monetária sobre debêntures - LAMSA (pós-aquisição)	-	-	1.036	-
Juros e atualização monetária de arrendamentos	-	-	433	-
Reconhecimento inicial - Arrendamentos	-	-	-	4.291
Debêntures da LAMSA na data de aquisição	-	-	201.819	-
Aumento de capital mediante aporte de ações da LAMSA	229.169	-	229.169	-
Transação de capital com acionistas	(147.594)	-	(147.594)	-
Participação de não controladores na aquisição da LAMSA	-	-	53.706	-
Total	**133.385**	**-**	**680.089**	**229.188**

* * *